

## A SEMANA

As luzes são de um certo modo as joias das ruas. Mesmo ali a distribuição das riquezas é desigual e, embora esteja o Rio, sob este ponto de vista, no regime da opulência, até nas ruas se encontra, como diz a canção, a diferença da sorte.

Nem todas podem, por exemplo, ostentar enfeitadas as adeiras de quintal luxuoso com que a Avenida Central se apraz adornar e tampouco poderão enfiar os collares de perolas das avenidas marítimas, dessa que se desata em voltas sinuosas contornando os diferentes golfos da baía de Guanabara e daquela outra que se chama Avenida Atlântica e é uma estrada maravilhosa pela qual serena o homem a lezíria do infinito.

Ha, entretanto, de quando em quando, para certas ruas, uma situação efêmera de excepcional grandeza. Na festa de 15 de novembro coube, por exemplo, essa oportunidade à Avenida Central e à Avenida Beiramar. Como vulgarmente se diz, qual quer das duas está bem de joias. E ambas encontraram quem lhes emprestasse, com abundância, novas collecções de pedrarias para o esplendor de uma noite.

Certas mulheres têm todo o mesmo ensejo de poder, numa noite de baile, resplandecer entre fogos ardentes dos brilhantes e dos rubis emprestados por um joalheiro complacente, temerário e amante.

Era certamente fantastico o espectáculo que as duas avenidas offereciam. Mas, a belleza das luzes da cidade reside, a meu ver, no seu aspecto normal.

E' um prazer sempre facil e encantador metter-se a gente em um automovel, por volta das 7 horas da noite, e dizer ao chauffeur:

— Vá por onde houver asfalto ou macadam.

Deixe-se rolar o carro. Se se teve a cautela de iniciar o passeio da avenida Central, elle será completo, porque estarão assegurados todos os valores das fantasmagorias das luzes.

O ponto de partida é deslumbrante. Corre ao centro da Avenida, de mar a mar, a theoria dos candelabros custosos, onde se engastam os globos electricos. Estendem-se aos lados, nos passeios, os combustores de gaz, de braço triplice. E as vitrines, fontes permanentes de tentações, derramam para a rua, para o transeunte incauto, os seus lençoes luminosos. Lampadas colossais pendem do alto das fachadas. Acendem-se e desapparecem, com intermitencias, os letreros commerciaes, suspensos acima dos telhados por fios invisiveis.

O espectáculo é bello. Mas, o luxo excessivo compromette a suggestão que inconscientemente se procura.

Deixe-se rodar o carro. Uma volta á beira das aguas mansas da baía. Para repousar um instante os olhos das luzes da terra, ali estão as luzes das aguas, as luzes dos navios, as luzes das fortalezas, para uma primeira promessa de desprendimento do espirito. Do outro lado scintillam as luzes de outra cidade. Ao fundo, entre os pharões minusculos dos vasos de guerra, passam em sentidos diversos duas fitas de ouro erradias. São as barcas que cruzam entre uma e outra cidade.

De subito, fuge aos olhos a marinha nocturna. O automovel entrou na avenida de ligação, intermediaria dos dois golfos. Ao fim da enseada de Botafogo, fulge a polychromia oriental do Pavilhão Mourisco. Com um esforço mais vivo, o carro ganha a ladeira que faz caminho para a Praia Vermelha. De novo, o terreno plano. Uma rua solitaria e sem casas, aberta entre dois muros extensos, o túnel, um frescor inesperado, a hafaçã consoladora que vem do mar, e o mar...

E' a Avenida Atlântica. O automovel, ao deixar a rua, vira á direita e começa a rodar entre um renque de postes de luz electrica, e a toalha melil, negra e rumorosa do oceano solto.

Entre o caminho que o homem prepara para seu gozo e o ponto onde a vaga se desdobra a areia alusta da praia faz a sufficiente largura para evitar sobre as agulhas os reflexos das luzes artificiaes. Tem-se assim, mediante um simples movimento de cabeça, a claridade da terra povoada e a escuridão do mar deserto. E é para a escuridão que o espirito corre, no aneio de um recolhimento que sempre a contemplação do oceano proporciona.

A escuridão não é, entretanto, completa, e ha qualquer coisa que anima o deserto liquido. E' o pharol da Raza que palpa, bicolour, espandendo a treva, a intervallos regulares, com as suas chichadas faiscantes, com aquella

"Clarté qui de mince envoie."  
Scintille, intermittente, afin d'être éternelle.

Fujo á melancolia envolvente do mar. Quasi transgredindo com as posturas reguladoras da marcha dos vehiculos, grito ao chauffeur:

—Para onde quizer levar-me. Depressa!

Tenho a impressão de que vou com o vento, o vento que sopra do mar para lavar e perfumar a terra querida. As aguas fogem, enquanto a paisagem terrena se aproxima, cede, em breve, de todo as aguas se somem. Percorro as alamedas de luzes da plena cidade. Surgem, brillam, fogem. As luzes apparecem ao longe, num collar unido; desenvolvem-se em curvas suaves, espaçam-se umas das

outras, á medida que as procuro, e de novo se unem, reatando o rio que os meus olhos quebraram um momento. Assim, famelico de distancias, levante o automovel para um desconhecido destino, por esses caminhos de tanta claridade. Passo entre as soberanas palmeiras do Mangue, sob o viaducto da linha de ferro, na mesma tresloucada ventagem.

Agora, a corrida morre aos poucos. Abrem-se em frente, branco, os arcos dos portões da Quinta da Boa Vista. Passo-os, e penetro o bosque. Oh! os jogos de luz desse bosque encantado... jogos da luz e da sombra entre as arvores e nas aguas, na fronde rendilhada das palmeiras e no cristal dos lagos e na corrente dos ribeiros...

Agora, dirijo eu lentamente a viagem, fazendo marchar muito de manso o automovel, não despertando a natureza adormecida.

A natureza dorme e sonha. Ha um silencio circumstante profundo.

O parque recolheu-se e é preciso não acordá-lo. Não ha viva alma nessas alamedas. E eu penetro essas alamedas cautelosamente, superciosamente, na esperança de surpreender a Bella adormecida no bosque...

Domino, do alto da ribanceira, o lago quasi immovel que lá em baixo está sonhando o bailado das Salinas d'as.

Miram-se nelle as lampadas da margem. A agua arrufa-se de leve. A imagem esguia da lampada mais se alonga, treme, colleja, agita-se, e as serpentes de fogo dançam para a indifferença dos cysnes languidos que enrolam e desenrolam os pescoços com preguiza e abrem as azas alvinites, numa floração repentina de grandes lyrios aquáticos.

Margem o rio que susurra os seus eternos segredos de amor. Surpreenho a luz que a todo o transe quer fugir aos meus olhos, protegida pela cumplicidade de um tufo espesso de verdura e ella me escapa, mysteriosa...

Atrae-me a sombra. Essa rua de sombra compacta é um refugio de fannos e de nymphas, de kobols, de gnomos e de sylphs. Vejo-os em devaneios e adivinho-lhes a caricia paga.

Farfalha a folhagem... Passos precipitados correm. Um grito breve... Um silencio longo. E' o triumpho de uma ousadia.

Divago. Vou por aqui, vou por ali, á mercê do acaso, prolongando esse estancamento da vida vulgar.

A pé, achei-me á agua e sondo-a.

"Etre le psychologue et l'ausculteur de l'eau, l'étudier le cœur de l'eau si transitoire, le cœur de l'eau souvent malade et sans mémoire..."

Ah! decerto ella não guarda a lembrança do que viu, das imagens ansiosas de socego que a procuraram, na esperança de um repouso para a vida tumultuaria.

Nada fica do que passa sobre o espelho das aguas. Mas, do que ali se reflectiu um momento os meus olhos jámais se esquecerão, porque havia no fundo das aguas o segredo das coisas adormecidas, o mysterio que ninguém conhece, toda a fantasia e toda a poesia que fogem da cidade e se recolhem nos bosques sagrados, quando os bosques sagrados existem...

Ahi, os jogos de luz e sombra não têm rival e se exercitam numa gamma infinita de combinações.

Lembro-me das ruas que percorri e dos outros jardins que ficaram para trás. Parecem-me pobresões, apesar das suas perolas pretensiosas.

Olho o lago. As estrelas estão lá no fundo, piscando os olhos maliciosos. Se o sonho é para todos, ruas e jardins, os meus cuidados e os meus esquecimentos, têm o seu sonho de riqueza suprema nas joias intangíveis que são os astros deste incomparavel firmamento...

Oscar Lopes.

## A SITUAÇÃO

### PERNAMBUCANA

Vamos ter agora em Pernambuco, tudo o faz supor, um curto periodo de relativa calma. Se no primeiro momento, ante a verificação da grande massa de suffragios, que deu a muitos espiritos, de certo, a illusão da victoria, houve a idea ou o impulso de um movimento de desordem, com o intuito de deixar o Estado sem governo e, assim, provocar a intervenção federal, é claro que tal projecto ou tal tendencia se começou a dissipar. Parece que mesmo os espiritos mais exaltados se convenceram da necessidade de aguardar o pronunciamento do Congresso regional.

Ficou patente que o Sr. marechal Hermes, fiel ao seu compromisso de respeitar integralmente a Constituição, negava o seu concurso a qualquer acto contrario á lei para a solução desse melindroso problema politico. As famosas e desavairadas affirmações de que, em hypothese alguma, o partido dominante permaneceria no poder, improprias de uma opposição que demonstrou finalmente a sua força nas urnas e se acha habilitada a bater-se com exito em outros pleitos, estão prestes a ser completamente abandonadas. Essas facções, por mais ardorosa que seja a sua combatividade, querem ser solidarias com o governo do marechal Hermes. Nestas circumstancias, sentindo-se obrigadas a servir uma situação legal, o apello á violencia

iria incompatibilizar-as com o chefe do Estado, torná-las inimigas do governo e perturbadoras do credito e do futuro das instituições republicanas.

Os seus vultos mais proeminentes não de ter percebido que nesse terreno corria o risco de ficar abandonados pelos que aqui acompanhavam com sympathias a sua agitação partidária e se regosijaram com a prova inegavel do seu valor. Provocar uma revolta, depois do resultado das urnas, que deu ao seu illustre contendor uma maioria de dois mil e tantos votos, seria comprometter-se irreparavelmente perante a opinião conservadora do paiz, inutilizar-se para as luctas proximas, em que poderiam obter os mais fortalecedores triumphos electoriaes.

Com a saída do general Dantas Barreto, cuja presença em algumas occasões bastou para incitar os desmandos partidarios, este sentimento de expectativa, de certo modo placida, tende a conservar-se, com pequenas interrupções—se não apparecer algum elemento de funcções estranhas á politica á agital-o, com a esperança de um decisivo apoio. Afigura-se-nos que chegou o momento para procurar restabelecer a normalidade constitucional no Estado, perturbada, de facto, pela inevitavel e acé certo ponto bemfazeja acção do inspector da região militar.

Não ha meios de negar que alguns officiaes da guarnição, fervorosos correligionarios do Sr. Dantas Barreto, se conduziram durante a campanha eleitoral com uma parcialidade de inconveniente. Bem se sabe que, no lado destes, outros davam o exemplo da maior correcção disciplinar, abstando-se de revelar enthusiasmos militantes por quella candidatura. O certo, porém, é que os exaltados, por menor que seja o seu numero, podem ainda influir fortemente no animo dos agitadores e trazer embaraços serios a uma questão que tem de se resolver, a bem da integridade do regime federativo, de accordo com os principios legais, sem a menor sombra de coacção. O melhor a fazer será a retirada desses officiaes.

Admittindo mesmo que elles concorressem com a sua vigilância dentro das seções para a moralidade do pleito e que não se lhes devia negar, como sustentam esquivamente alguns, o direito de angariarem votos para o ex-ministro da guerra, a verdade é que o resultado da eleição já está conhecido e que, portanto, elles não mais podem tentar para dar ao seu candidato outros elementos de victoria. Agora é ao Congresso que cabe agir. Como não nos é licito supor que alguém, com responsabilidades politicas, pense em resolver este caso por outro processo que não seja o determinado em lei, o empenho de todos que exercem uma parcella de autoridade deve ser para que a apuração final se realize na mais completa liberdade.

Assim convem que se arredem do Estado todos os elementos capazes de auxiliar, por qualquer forma, a pressão sobre os membros daquela assembléa, expostos já, segundo informam os telegrammas, ás ameaças anonymas, inicio talvez de maior constrangimento. Nós não cuidamos senão de soluções legais. Esta questão ha de ser resolvida nos termos indicados pelo estatuto constitucional, isto é, de accordo com a lei que lá vigora, acatando-se a autoridade investida dessa missão. Quando se feriu a campanha presidencial, alguns dos vultos mais notaveis da opposição declararam que se conformaram com a decisão soberana do Congresso. Deram-se também como vencedores nas urnas, procuraram justificar a sua affirmacão, mas, reconhecido o candidato adverso, acceitaram o seu poder como incontestado da vontade da Nação. O que a Assembléa do Estado resolver tem também de ser executado e, no governo federal corre o dever de, na medida das suas forças e respeitando, como lhe cumpre, a autonomia de Pernambuco, assegurar a independencia do voto dos juizes dessa eleição.

A opposiçãoitaria uma alta prova do seu sentimento republicano conformando-se com esse veredicto. Para que ella, porém, se disponha a acceitar a resolução favoravel ao seu contendor, acto que a ennobrecerá perante o paiz e que lhe dará uma grande força para disputar nas proximas eleições as cadeiras a que tem direito, como minoria arremetida e poderosa de facto é, torna necessario retirar do Recife os elementos militares em que se apoia. Já dissemos que se joga neste lance o destino da Federação. Ninguém tem o direito de se illudir sobre a gravidade do momento politico. Precisamos de uma fiel, de uma ardente observancia da Constituição federal. A ella todos devem sacrificar os seus interesses, as suas queixas, as suas ambições, os seus antagonismos partidarios. Só os que assim se comportam podem intitular-se amigos da situação governamental e julgar-se colaboradores da obra de paz e dignificação republicana, a que o preclaro Sr. Hermes da Fonseca prometteu dedicar o esforço da sua intelligencia e do seu patriotismo.

Homtem, na Camara, por occasião de ser votado o projecto que concede á Companhia Brasileira de Energia Electrica, ou a qualquer empresa ou particular que o requerer, concessão para assentar, usar e gozar uma rede de distribuição de energia electrica para a iluminação particular desta capital e subúrbios e dando outras providencias, falaram diversos deputados.

Os Srs. Paulino de Souza e Carneiro de Rezende, cada um dos quaes apresentou voto em separado, pediram preferencia para a votação do substitutivo.

O Sr. Paulino Junior indefere o requerimento da companhia, por entender que, depois de expirado o tempo do contrato com a actual companhia, quem tem direito de fazer novas concessões é a Municipalidade.

O Sr. Rezende não indefere o requerimento, mas substitue assim o projecto:

"E' o poder executivo autorizado a conceder a todo aquelle que o re-

querer, empresa ou particular, e emquanto o permittir a capacidade das vias publicas, licença para assentar, usar e gozar de uma rede de distribuição de energia electrica para a iluminação particular desta capital e subúrbios, pelo prazo de 60 annos."

O Sr. Irineu Machado falou longamente, combatendo o projecto da commissão de obras publicas.

S. Ex. acha, como o Sr. Paulino Junior, que, expirado o actual contrato, sómente a Municipalidade cabe legislar sobre o assumpto.

E', portanto, uma questão de interesse local, que deve ser resolvida pelo Conselho Municipal.

A Camara approvou homtem um requerimento da bancada riograndense, pedindo que fosse dado a debate, independentemente de parecer da respectiva commissão, o projecto que concede á via do Dr. Germano Hasselbacher a pensão mensal de réis 600\$000.

BA QUETE NO GUANABA A

No salão de banquetes do palacio Guanabara realizou-se homtem o banquete que o Sr. presidente da Republica offereceu aos commandantes e officiaes dos navios estrangeiros que aqui assistiram aos festejos de 15 de novembro.

O serviço, em baixela de ouro, começou a 1 hora da tarde, tomando os lugares da mesa, artisticamente ornamentada de flores naturaes, o marechal Hermes da Fonseca, que tinha á direita o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e, em seguida, o commandante Moreno, do Nueve de Julio, e á esquerda D. Julio Fernandez, ministro argentino, seguido do commandante Trahet, do cruzador D'Estrees.

De frente ao Sr. presidente sentou-se o almirante Marques de Leão, ministro da marinha, que tinha á sua direita o Sr. de Lahande, ministro da França, seguido do capitão Edoardo Muro, immediato do Uruguay, e á esquerda o commandante Juan Escabina, desté ultimo vaso, seguindo-se o commandante Herrera, immediato do Nueve de Julio.

Foram os demais lugares occupados pelos Srs. major Costa, addido militar argentino; capitão Salas, addido militar francez; capitão-tenente Saravia, do Nueve de Julio; capitão Dupac e 1º tenente Lacroix, do D'Estrees; Mac Cartty, do Nueve de Julio; Magno Ruvo e Delage Moreno, do D'Estrees; Carlo Siegmund e Aranha, do Nueve de Julio; Eduardo Aguiar, do Uruguay; 2º tenente Edoardo Saez, do Uruguay; guarda-marinha J. Ugarteche, do Uruguay; Dr. Alvaro de Tefé, secretario da presidencia; capitão de fragata Jorge da Fonseca, chefe interino da casa militar; Drs. Mauricio Lacerda e Gastão Teixeira, officiaes de gabinete do Sr. presidente da Republica; capitão-tenente Nogueira da Gama, ajudante de ordens do commandante do Nueve de Julio; capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e Cunha Menezes, tenente-coronel James Andrews, 1º tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Dr. Moniz de Aragão, secretario do Sr. ministro das relações exteriores; capitão-tenente Azambuja, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha; 1º tenente Coriolano Martins, ajudante de ordens do commandante do D'Estrees; 2º tenente Jorge de Mello, ajudante de ordens do commandante do Uruguay.

Para servir-se o champagne, o Sr. presidente da Republica levantou a sua taça para saudar os governos da França, da Argentina e do Uruguay e agradecer a visita dos navios D'Estrees, Nueve de Julio e Uruguay.

Coube ao general Rufino Dominguez, como decano dos diplomatas presentes, agradecer ao Sr. presidente da Republica a honra recebida, e saudou o Brazil e fez votos pela felicidade pessoal e do governo do marechal Hermes.

Uma orchestra de 30 professores tocou durante o almoço.

O menu foi o seguinte:

"Caviar á la Cardinale; Consommé aux perles du Nil; Badojo sauce mayonnaise; Cotelettes d'agneau á la Périgueux; Salade printanière; Dinde á la brebis; Charlotte russe; Abacaxi á la neige; Dessert de fruits; vins: Xerez, Sauternes, Saint Emilion, Macon, Champagne Clicquot et Porto."

Depois do banquete, o Sr. de Lahande, ministro da França, pediu ao deputado Oliveira Junqueira que, como official da arma de cavallaria, recebesse e transmitisse suas felicitações ao commandante do 13º regimento de cavallaria, cuja fanfarrã executou, no pateo do palacio, marchas francezas com grande maestria.

O deputado Oliveira Junqueira agradeceu as felicitações dos francezes e transmitiu-as ao coronel Joaquim Ignacio, commandante daquelle regimento.

Foi concedida exequatur á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara civil da comarca de Lisboa ás justicas de S. Paulo, para citação de D. Beatriz de Oliveira.

Estiveram homtem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos, Leopoldo de Bulhões e Pedro Borges, deputados Rodolpho Paixão, Emilio Prates, Pedro Pernambuco e Aurelio Amorim, Drs. Souza Pitanga, Paulino Werneck, Dias Martins, Alfredo Barcellos e Octavio Kelly e coronel Souza Aguiar, Venancio de Queiroz, Jesuino de Mello e Sampaio Ribeiro.

querer, empresa ou particular, e emquanto o permittir a capacidade das vias publicas, licença para assentar, usar e gozar de uma rede de distribuição de energia electrica para a iluminação particular desta capital e subúrbios, pelo prazo de 60 annos."

O Sr. Irineu Machado falou longamente, combatendo o projecto da commissão de obras publicas.

S. Ex. acha, como o Sr. Paulino Junior, que, expirado o actual contrato, sómente a Municipalidade cabe legislar sobre o assumpto.

E', portanto, uma questão de interesse local, que deve ser resolvida pelo Conselho Municipal.

A Camara approvou homtem um requerimento da bancada riograndense, pedindo que fosse dado a debate, independentemente de parecer da respectiva commissão, o projecto que concede á via do Dr. Germano Hasselbacher a pensão mensal de réis 600\$000.

BA QUETE NO GUANABA A

No salão de banquetes do palacio Guanabara realizou-se homtem o banquete que o Sr. presidente da Republica offereceu aos commandantes e officiaes dos navios estrangeiros que aqui assistiram aos festejos de 15 de novembro.

O serviço, em baixela de ouro, começou a 1 hora da tarde, tomando os lugares da mesa, artisticamente ornamentada de flores naturaes, o marechal Hermes da Fonseca, que tinha á direita o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e, em seguida, o commandante Moreno, do Nueve de Julio, e á esquerda D. Julio Fernandez, ministro argentino, seguido do commandante Trahet, do cruzador D'Estrees.

De frente ao Sr. presidente sentou-se o almirante Marques de Leão, ministro da marinha, que tinha á sua direita o Sr. de Lahande, ministro da França, seguido do capitão Edoardo Muro, immediato do Uruguay, e á esquerda o commandante Juan Escabina, desté ultimo vaso, seguindo-se o commandante Herrera, immediato do Nueve de Julio.

Foram os demais lugares occupados pelos Srs. major Costa, addido militar argentino; capitão Salas, addido militar francez; capitão-tenente Saravia, do Nueve de Julio; capitão Dupac e 1º tenente Lacroix, do D'Estrees; Mac Cartty, do Nueve de Julio; Magno Ruvo e Delage Moreno, do D'Estrees; Carlo Siegmund e Aranha, do Nueve de Julio; Eduardo Aguiar, do Uruguay; 2º tenente Edoardo Saez, do Uruguay; guarda-marinha J. Ugarteche, do Uruguay; Dr. Alvaro de Tefé, secretario da presidencia; capitão de fragata Jorge da Fonseca, chefe interino da casa militar; Drs. Mauricio Lacerda e Gastão Teixeira, officiaes de gabinete do Sr. presidente da Republica; capitão-tenente Nogueira da Gama, ajudante de ordens do commandante do Nueve de Julio; capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e Cunha Menezes, tenente-coronel James Andrews, 1º tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Dr. Moniz de Aragão, secretario do Sr. ministro das relações exteriores; capitão-tenente Azambuja, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha; 1º tenente Coriolano Martins, ajudante de ordens do commandante do D'Estrees; 2º tenente Jorge de Mello, ajudante de ordens do commandante do Uruguay.

Para servir-se o champagne, o Sr. presidente da Republica levantou a sua taça para saudar os governos da França, da Argentina e do Uruguay e agradecer a visita dos navios D'Estrees, Nueve de Julio e Uruguay.

Coube ao general Rufino Dominguez, como decano dos diplomatas presentes, agradecer ao Sr. presidente da Republica a honra recebida, e saudou o Brazil e fez votos pela felicidade pessoal e do governo do marechal Hermes.

Uma orchestra de 30 professores tocou durante o almoço.

O menu foi o seguinte:

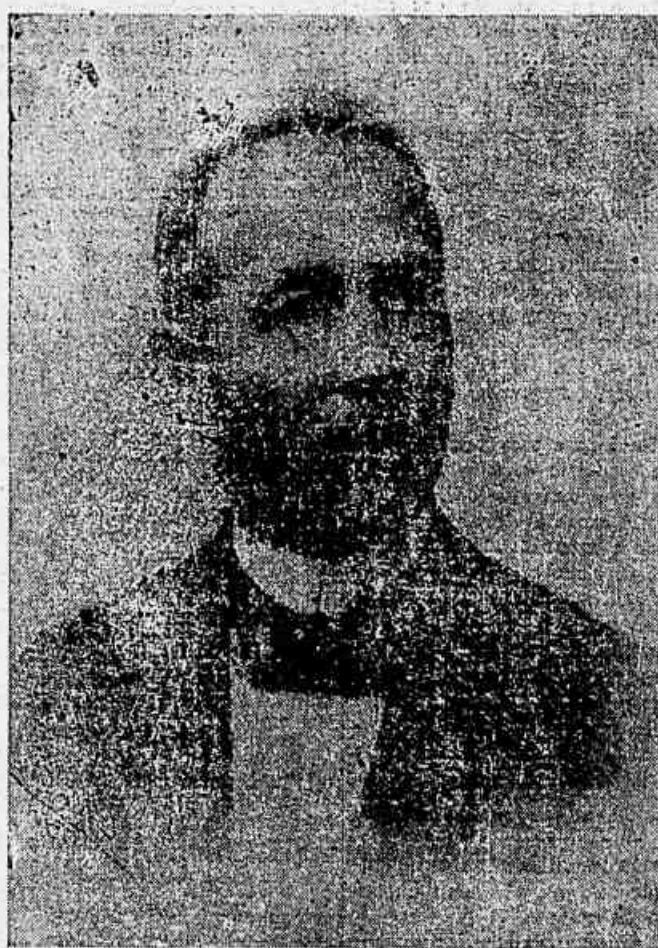
"Caviar á la Cardinale; Consommé aux perles du Nil; Badojo sauce mayonnaise; Cotelettes d'agneau á la Périgueux; Salade printanière; Dinde á la brebis; Charlotte russe; Abacaxi á la neige; Dessert de fruits; vins: Xerez, Sauternes, Saint Emilion, Macon, Champagne Clicquot et Porto."

Depois do banquete, o Sr. de Lahande, ministro da França, pediu ao deputado Oliveira Junqueira que, como official da arma de cavallaria, recebesse e transmitisse suas felicitações ao commandante do 13º regimento de cavallaria, cuja fanfarrã executou, no pateo do palacio, marchas francezas com grande maestria.

O deputado Oliveira Junqueira agradeceu as felicitações dos francezes e transmitiu-as ao coronel Joaquim Ignacio, commandante daquelle regimento.

Foi concedida exequatur á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara civil da comarca de Lisboa ás justicas de S. Paulo, para citação de D. Beatriz de Oliveira.

Estiveram homtem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos, Leopoldo de Bulhões e Pedro Borges, deputados Rodolpho Paixão, Emilio Prates, Pedro Pernambuco e Aurelio Amorim, Drs. Souza Pitanga, Paulino Werneck, Dias Martins, Alfredo Barcellos e Octavio Kelly e coronel Souza Aguiar, Venancio de Queiroz, Jesuino de Mello e Sampaio Ribeiro.



DR. JOAQUIM MURINHO

JÁ lamos encerrar, hoje, pela madrugada, o serviço na nossa redacção, quando fomos surpreendidos pela dolorosissima noticia da morte do eminente senador Dr. Joaquim Murinho. Esse fatal desenlace teve lugar a 1 1/2 da manhã, em Santa Thereza, na casa em que residia o notavel homem de Estado.

A hora adelantissima em que foi conhecida a desoladora nova não nos permite mais do que uma ligeira referencia á vida, e á obra do grande morto, decerto uma das mais salientes e luminosas figuras da politica nacional.

Espirito de organizador, vigorosamente activo, as suas crenças de bom republicano datavam ainda da monarchia, e, desde os primeiros dias da Republica elle veio illustrando e fazendo creder ao seu nome, por uma brilhante serie de serviços de grande alcance prestados ao paiz.

Como parlamentar, a sua acção foi das mais fecundas; como scientista, o seu nome tem glorias que o fizeram reputar quasi sem competitor entre nós. Medico e physiologista prodigioso, era além de isso engenheiro, absolutamente senhor das sciencias positivas.

Mas onde a sua personalidade avultava, num forte relevo de eminentes qualidades e meritos excepcionaes, era, sem duvida, como estadista.

A sua vida de estadista iniciou-se como ministro da viação, do governo de Manoel Victorino, vindo depois continuá-la, no governo Campos Sales, como ministro da fazenda. Foi nesse posto que as circumstancias de momento tornavam extremamente difficil, cercado de escolhos onde po-

diam irremediavelmente naufragar os creditos da nação, que elle executou o seu programma financeiro, ao qual se deve o restabelecimento do nosso bom nome no estrangeiro e o levantamento das nossas energias economicas.

Tudo o que áh! para cá obtivemos no nosso progresso é uma consequencia innegavel da sua acção e da sua obra de governo.

Presidente da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano, que no anno passado se reuniu em Buenos Aires, senador por Matto Grosso, lente por concurso da Polytechnica, parlamentar, estadista, homem de sciencia, em qualquer desses ramos de actividade o homem eminente que acaba de morrer mostrou sempre que pertencia á ordem das individualidades de maxima grandeza intellectual e moral e prestou ao Brazil os mais assignalados servicos.

O seu desaparecimento cobre de luto a Nação.

O Dr. Joaquim Murinho explorou cercado de quasi todos os membros de sua familia e de amigos, entre os quaes nos lembramos do Dr. Dias de Barros e senhora, Dr. Murinho Nobre, seu medico assistente; Dr. Manoel Murinho e familia, Dr. Euclides Nogueira, Dr. Antonio Murinho, Dr. Murinho Sobrinho, Juvenal Murinho e outros.

O enterro do Dr. Joaquim Murinho realiza-se amanhã, ás 9 horas, saindo da residencia do finado: a rua Marinho n.º 49, Santa Thereza.

## CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 17 de novembro.

A carta do Sr. Albuquerque Lins ao marechal Hermes deve parecer a muita gente um facto sem explicação. Vou tirar o grande publico leitor da perplexidade em que o lançou a celebrizada missiva do presidente paulista, dando-lhe a indispensavel explicação, que ha de se recomendar, sobretudo, pelo seu valor elucidativo, quanto aos nada escriptos processos de certos senhores politicos.

Historiemos o caso com a maxima clareza.

O marechal Hermes, preocupado com os homicidios politicos que vinham victimando com estranha preferencia os seus valerosos correligionarios de S. Paulo — preocupações ainda mais avivadas após o cobarde assassinato do Dr. Ferreira Braga, em que o situacionista paulista tão imprudentemente se compromettera; e julgando nada plausiveis as extrarordinarias manifestações bellicas do governo estadual, incumbiu S. Ex. ao general Alberto Abreu de fazer sentir ao Sr. Lins o pensamento do governo federal.

Por natural delicadeza, os fins dessa entrevista jámais deviam ser conhecidos do publico, afim de se evitarem as deducções e conclusões exageradas que espiritos extremamente partidarios seriam, pelas suas proprias qualidades de irrequietos, levados a tirar. Mas o governo estadual não o compreendeu ou não quiz assim entender, por motivos que deixo á perspicaz inquirição do leitor intelligente; e, emquanto o orgão do partido conservador, coagido pela propria responsabilidade das suas respeitabilissimas funcções, silenciou completamente sobre o caso, o Correio Paulistano, que se sabe ser o interprete fiel do pensamento do governo estadual, annunciou alvaremente ao publico paulista que o general Alberto Abreu se demorara em AMISTOSA PALESTRA com o presidente Lins. Não satisfeito ainda, o governo de S. Paulo procurou tirar o maximo partido dessa AMISTOSA palestra: aproveitando-se da feliz e talvez unica oportunidade que se lhe offerecia, o Sr. Lins, cedendo ao imperio de machavellosos espiritos, redigiu a venenosa e perida missiva ao presidente da Republica. Isso feito, começaram a circular, muito de industria, insistentes e ruidosos boatos de que S. Ex. o marechal Hermes julgara de bom aviso entrar em francas negociações politicas com o governo de S. Paulo. A imprensa civilista teve até a audácia de insinuar que o marechal Hermes estava disposto a abandonar os seus amigos de S. Paulo, afim de mais facil se tornar a

desejada aproximação politica. Contavam assim os situacionistas deste Estado com uma natural consequente perturbação nas fileiras hermistas de S. Paulo. Mas — dirá o leitor — seria uma intriga contraproducente para os situacionistas d'aqui, pois viriam as contestações das altas espheras da politica nacional e, conhecidas que fossem estas do publico paulista, mais se firmaria o prestigio do partido hermistista deste Estado. E' precisamente ahi que se manifestou o machavelismo dos oligarchas. Prevendo as alludidas contestações, o Sr. Lins foi levado a redigir a sua celebre epistola, de modo a perturbar o raciocinio dos paulistas, quando fosse publicada. Analysese a missiva do presidente de São Paulo, e nada difficil será descobri-lhe o veneno perfidamente infiltrado em suas linhas. Quiz insinuar S. Ex. — e para isso muito de industria occultou os verdadeiros fins da visita do general Abreu — que o marechal Hermes julgara preferivel entrar em harmonia com o poderoso Estado de S. Paulo.

O Sr. Lins, porém, teve o defeito de confiar na sua habilidade, sem aquilatar da perspicacia do honrado presidente da Republica, que, surpreendido com a relação da celebre missiva, e adivinhando-lhe o venenoso intuito, respondeu aquella carta, agora largamente divulgada, e que devia ter explodido como uma bomba, sob os olhos do Sr. Lins.

Sabem agora os leitores do Paiz qual o motivo que levou o presidente de S. Paulo a occultar mesmo aos mais intimos a celebre carta-bomba do digno presidente da Republica. E o Estado de S. Paulo, o grande matutino civilista, que até depois da publicação dessa missiva duvidava que o Sr. Lins a tivesse recebido, tem agora explicação para o amargor que surpreendido encontrou nas memoraveis palavras do Sr. Hermes.

Aviso agora a lembrança dos leitores sobre o estagialhaço que a imprensa civilista entendeu fazer, em torno do celebre caso, para anniquilar o enthusiasmo dos hermistas. Essas desastrosas explorações das folias situacionistas, como é facil de supor, deviam ter alarmado sobremaneira o presidente Lins, que, por ser o unico que podia comprehender o quanto se complicava a situação com o estagialhaço da imprensa sua amiga. Como, porém, fazer cessar o desastroso vozorio levantado em torno das missivas, senão generalizando o conhecimento da rigida missiva do Sr. Hermes?

E resolver-se a tanto não era lançar no seio do civilismo a formidavel bomba com que o digno presidente da Republica respondera á sua epistola-veneno?

Se, pois, o Sr. Albuquerque Lins, por culpa exclusivamente sua, entre a espada e a parede, não se resolveu a dar um



Borba, á rua Goyaz n. 20; David Arantes, á mesma rua n. 436; José Machado Gomes, á Estrada Real de Santa Cruz n. 93; Manoel Ferreira Tosta, á mesma estrada n. 2.253, e Amâncio G. Fantasia, á rua Adelia



# A FESTA DA BANDEIRA

## COMMEMORAÇÃO CIVICA

### EFFUSÃO PATRIOTICA

Hoje a alma nacional terá, talvez, a sua mais forte vibração.

Perante a bandeira, que é a síntese sublime de nossas mais caras aspirações de patriotas, todos terão a nitida compreensão dos seus verdadeiros deveres cívicos, prestando ao pavilhão sagrado as suas mais sinceras homenagens.

E contemplando-a e amando-a sempre e cada vez mais, todos sentirão a grandeza dos desígnios que ella assigna a cada um dos seus servidores devotos, sendo, ao mesmo tempo, o guia dos nossos destinos.

A festa de hoje tem, pois, uma alta significação: ella será de paz e de concordia, de amor e de dedicação, de congratulamento e de effusões comuns.

#### APPELLO FRATERNAD

Conciliadão — A bandeira de nossa Patria é, certamente, adorada por todos os brasileiros. Não ha coração de patriota que não sinta, ao contemplar, esse nobre e unificador, nos desenhos dos seus símbolos nacionais.

Diante della cessam todas as divergências partidárias, para ficar sómente, e bem nitida, a imagem da Patria, que nos abriga, a todos e em todos nós confia.

Desde a mera extensão territorial, cujas remotas fronteiras coexistem em um pequeno espaço, até os mais afastados labores dos maiores e as mais longínquas esperanças dos vindouros, tudo invocamos em presença da bandeira, tocados e unidos do respeito de entusiasmo e de amor. Como não ser assim, se ella nos liga tão intimamente ao passado e ao futuro, traduzindo, ao mesmo tempo, os feitos dos nossos avós e as suas e nossas esperanças em relação a posteridade?

Por uma feliz inspiração, sempre e cada vez mais abençoada, a continuidade historica, figurada no nosso pavilhão, vai além dos escassos limites da nacionalidade, abraçando no mesmo sentimento de veneração o concurso geral da humanidade, sem a qual nenhuma patria existiria, e lança o voto das suas aspirações a posteridade inteira, sem distincção de paiz.

Esse santo laço simultaneamente filial e patriótico, por isso que nos prende de as gerações de que descendemos e aquelas que de nós hão de sair, é o mais sagrado vínculo da fraternidade verdadeiramente universal, que o lema — O Bem e o Progresso — tão sabiamente traduz.

Orn, diante de um tal symbolo, que, além dessas sugestões moraes, dispõe ainda das qualidades estheticas mais adequadas a representação da nossa terra, por um lado, e por outro, a do céu, que nos cobre, justamente no momento da grande revolução pacifica, do que provela a Republica, não ha certamente, coração de patriota que, preocupado com as aguras do presente, por toda a parte angustioso, assim na nossa Patria, como no resto do planeta, não se volte para o passado e para o futuro.

Para o passado, com um sentimento de profunda gratidão, certo de que muitos seriam os males da actualidade, sem os esforços, as luctas e os sacrificios delle; para o futuro, desvendando através dos tempos a alvorada das nossas esperanças, visto que os esforços, as luctas e os sacrificios do presente visam, sobretudo, a felicidade do futuro.

Mas, se tudo isso é certo, não meo certo é que os sentimentos humanos, ainda os mais nobres, precisam do culto para seu desenvolvimento. Amas mais aquelle amor, que mais se cultiva, e, para amar verdadeiramente bem, por mais dedicado que seja o coração amante e por mais digno que seja o objecto amado, é necessário nunca perder de vista as praticas do culto.

Eis a explicação da festa da bandeira.

Passa hoje o 22º anniversario da criação do estandarte da Republica, e os repúblicanos brasileiros aproveitaram essa data para realizar uma manifestação cívica, em todo o territorio nacional, do nosso consagrado pavilhão. Para ella, carissima festa, convidamos, de modo especial, todas as senhoras e todos os cidadãos, patrióticos e estrangeiros, de qualquer religião, de qualquer partido, de todas as classes, confiados em que o nosso apello fraternal encontre por toda a parte as mais sympathicas disposições. E, abrigados á sombra protectora da bandeira, em cujo campo encontramos, segundo o consenso universal, a propria representação da esperança, voltamos para essa data, que se tornará memorável, antevendo, entusiasmados, as suas embelezas de amor da Patria.

Capital Federal, 19 de novembro de 1911, 22ª da Republica Brasileira — A commissão: Lauro Sodré — Thomaz Cavalcanti — A. J. Barbosa Lima — Francisco Leão — Cordeiro — Leopoldo Azevedo — R. de Moraes e Castro — A. de Oliveira Sampaio — Ennes de Souza — José Bevilacqua — Olavo Bilac — Alípio Bandeira — Manoel Miranda.

#### ANTE A BANDEIRA

Atmosfera plena da liberdade, Estabilidade da paz e da esperança, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Solha a bandeira da Patria, não se quebra O laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

sa e entusiastica homenagem á nova bandeira da Nação irmã, á gloriosa Republica Portuguesa, festejando assim o natal commun dos dois symbolos sagrados.

Vai nisso, além de um testemunho da mais acrisolada amizade ao legendário Portugal — berço venerado da nossa nacionalidade — a segurança da mais perfeita solidariedade com a jovem Republica, ligados, como estão, e cada vez mais, os grandes e promissores destinos das duas patrias.

A commissão fará hastear hoje, ao meio-dia, no mastro grande do jardim do palácio Monroe, a bandeira brasileira ligada á portuguesa, formando um só panneamento.

A escolha desse bello local foi motivada pelo facto de que se acha aquelle mastro consagrado á confraternização internacional, pois nelle foi hasteada, por occasião do Congresso Pan-Americano, nesta cidade, a grande bandeira, formada pela reunião de todos os pavilhões americanos, formando um só panneamento.

No primeiro anniversario da bandeira republicana de Portugal, instituída por um gesto fraternal, no mesmo dia de natal do nosso querido pavilhão, merecida e commoveadora é a carinhosa homenagem que de tal modo se traduz, identificando, fundindo os symbolos maximos das duas patrias, como identificadas e fundidas se acham as almas dos dois paizes irmãos.

Para affirmação daquella solidariedade, a commissão glorificadora da bandeira brasileira convidou para o seu seio amigo, na qualidade de membro honorario, ao nosso companheiro de redacção Augusto Machado, que é um ardoroso republicano português, esforçado propagandista da republica em Portugal, onde sempre se manteve com danado intenso, pregando o novo credo, pelas columnas da "A Lucta", jornal republicano de Lisboa.

A noite, a commissão glorificadora da bandeira brasileira convidou para o seu seio amigo, na qualidade de membro honorario, ao nosso companheiro de redacção Augusto Machado, que é um ardoroso republicano português, esforçado propagandista da republica em Portugal, onde sempre se manteve com danado intenso, pregando o novo credo, pelas columnas da "A Lucta", jornal republicano de Lisboa.

A festa da bandeira será realizada pelo ministerio da guerra do seguinte modo: Hasteamento da bandeira, ao meio dia em ponto, em todas as repartições dependentes do ministerio, com assistência dos respectivos funcionários.

Continência á bandeira pelos regimentos e batalhões, incluindo o Colégio Militar em formatura, dentro ou fora dos respectivos quartéis, conforme a localização destes, com marcha batida e o hymno nacional.

Solva á bandeira pelos fortalezas da barra e pelos regimentos de artilheria por occasião do hasteamento.

Em presença de todos os corpos militares será feita a leitura de um ordm do dia do respectivo commando em comemoração da bandeira nacional.

Passeio militar isoladamente ao centro da cidade, pelos regimentos de infantaria e cavalaria, que poderão sair, levando a bandeira desfaldada.

Todos esses actos devem começar ao meio dia em ponto. A noite haverá illuminação nos edificios e fortalezas.

Afim de cumprimentar o Sr. ministro da guerra, a commissão da festa da bandeira determinou o chefe do departamento da guerra que todos os officiaes desse departamento compareçam em 1º uniforme e armados, hoje, ás 11 h. 15, na sala de permanência da chefia.

O Inspector da Caixa de Amortização convidou os funcionários da repartição a comparecerem hoje, ás 11 h. 15, no respectivo edificio, afim de, ao meio dia, assistirem á comemoração do hasteamento da bandeira nacional, em homenagem á data que passa.

Na Escola Polytechnica será solennemente festejado o pavilhão nacional em presença dos membros do corpo docente, do corpo de alumnos, da direcção e do pessoal administrativo desse instituto, sendo hasteada pela mesma entidade a coroa da liberdade.

O culto á bandeira radicou-se de vez, de uma maneira incisiva e eloquente, nas almas patrióticas dos negros estabelecidos na rua S. Christovão e largo do Matadouro. Ha quatro annos á esta parte que não tem deixado de ser comemorado ali, naquella local, a data anniversaria da instituição do symbolo da Patria, com o brilhantismo revelador do quanto pôde o cívismo do povo, quando vibra no impulso de um qualquer sentimento patriótico.

Este anno, porém, as festas organizadas vão ter um desahado brilho pelo motivo de haver o digno Sr. prefeito do Districto, atendido á representação que lhe foi dirigida, no sentido de ser dada a denominação de praça da Bandeira áquelle antigo largo, actualmente cedido, pela Prefeitura, a redação da força policial, tocando, desde aquella hora, até á meia noite, lindas peças do seu soberbo repertório.

Logo ao anoitecer, será travada uma batalha de confetti verde e amarelo, a que de certo não faltará muita animação e a garbada das senhoras do populoso bairro.

Sobretudo aos ares, a curtos intervalos, serão soltos balões, e das 11 horas á meia-noite, haverá um fogo de bengala de deslumbrante fogo de artifício.

O local será grandemente ornamentado, com bandeiras, festões e galhardetes e á noite, illuminação caprichosamente a luz electrica.

A commissão que se encarregou desta vez destes imponentes festejos compõe-se dos distinctos cavalleiros Zozimo Luiz Pecanha, Henrique Antonio da Silveira, Jeronymo Mendes, José Gomes Braga e Affonso Freire de Almeida, que se dignaram de nos dirigir o seguinte convite:

"A commissão de festejos do Pavilhão Nacional, do antigo largo do Matadouro, hoje praça da Bandeira, tem a honra de convidar essa illustre redacção para assistir á collocação da nova placa praça da Bandeira, que terá lugar no dia 19 do corrente, ao meio-dia.

O Sr. Barbosa Lima requereu ontem, na Camara, a nomeação de uma commissão de deputados que representasse aquella casa do Congresso nas festas ao pavilhão nacional.

A Camara approvou o requerimento do deputado carioca, tendo o presidente designado os Srs. Celso Bayma, José Carlos, Thomaz Cavalcanti e Raul Veiga para essa commissão.

Pelo Dr. Paulo de Frontin foi hoje convidado, em circular, o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil a tomar parte nas festas em honra á bandeira.

Os officios dessa viaferea serão profusamente illuminaes, conforme também determinou o mesmo director.

Como nos annos anteriores, será hoje solennemente hasteada a bandeira nacional no mastro principal do edificio do Conselho Municipal.

Completa execução o programma que hontem publicamos.

O concurso do tiro ao alvo e a gymnastica a cavallo, que fazem parte dos festejos, devão á estação calmosa, se realizarem pela manhã, ás 8 horas.

Para assistir ás ceremonias que hoje ali se realizam transmittiu o coronel Alexandre Barreto, director do Instituto de ensino, convite a todos os funcionários.

A União dos Empregados no Commercio realiza hoje, em sua sede, á rua da Quitanda n. 72, uma sessão solenne em homenagem á bandeira.

Por espontanea e patriótica deliberação do Dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, a Avenida Central será hoje profusamente illuminaes.

Promette reverter-se do grande entusiasmo e brilhantismo a festa promovida pela Escola Normal, em comemoração á bandeira.

Hontem, os docentes da cadeira de musica, Dr. Richard, maestros Amaro Barreto, Faustino Guimarães e professor F. Ronjan ensaíam os hymnos que deverão ser cantados ao meio dia, no edificio escolar.

A administração da escola, querendo associar-se ao justo contentamento da associação de alumnos, mandou preparar uma elegante edição do decreto

de honra ao symbolo da paz e da justiça!

Para esse fim, os funcionários da secretaria do mesmo Conselho e varios intendentes ali estarão presentes, prestando desse modo a homenagem devida ao sagrado symbolo da nossa Patria.

A noite, á fachada do edificio do Conselho Municipal será profusamente illuminaes, como é costume fazer-se nos dias de grandes festas nacionaes.

Na festa commemorativa da bandeira, a realizar-se hoje, será observado o seguinte programma pela brigada policial:

1º. Ao meio dia, será hasteada em todos os quartéis, com as devidas formalidades, a bandeira nacional.

A essa mesma hora formará no pátio dos respectivos quartéis uma companhia de guerra ou esquadra, sendo ali em presença da tropa a ordem do dia referente ao acto, fazendo-se de seguida a continência á bandeira, que será na mesma occasião incorporada á companhia ou esquadra.

Após essa sollemnidade as forças desfilarão em passeio militar pelas ruas da cidade, regressando depois aos seus quartéis, que á noite serão illuminaes.

Pelo commando da brigada foram os commandantes de corpos autorizados a organizar outras festas.

Os honras que tráfegarem depois do meio dia trarão a bandeira levantada acima das respectivas tabletas.

O Dr. Didimo da Veiga, Inspector da Alfandega, de ordem do Sr. ministro da fazenda, convidou, por portaria de hontem, todos os funcionários dessa repartição para assistir, hoje, ao meio dia, ao hasteamento da bandeira nacional na fachada da Alfandega.

O Dr. Didimo da Veiga determinou ainda ao porteiro que providenciasse no sentido de ser illuminaes a fachada do edificio.

Para commemorar festivamente a data anniversaria da instituição da bandeira, o Centro Alagoano realiza hoje uma sessão especial, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores.

Falando diversos oradores. A sessão é publica, e será abrilhantada por uma banda de musica.

Ao meio dia em ponto será hasteada o pavilhão do centro, que, á noite, illuminaes a fachada do seu edificio.

Em homenagem á bandeira, na sede da sociedade do Tiro de S. Christovão, a realizar-se-ha uma festa intima, na qual tomará parte a companhia de guerra.

O programma para a sollemnidade é o seguinte: A's 11 horas da manhã, em frente á sede, formará a companhia de guerra, tendo o instructor militar uma ordem do dia allusiva ao acto, e, ao terminarem, será feita a continência á bandeira, e a continência á bandeira.

Ao meio dia em ponto será hasteada o pavilhão do centro, que, á noite, illuminaes a fachada do seu edificio.

Em homenagem á bandeira, na sede da sociedade do Tiro de S. Christovão, a realizar-se-ha uma festa intima, na qual tomará parte a companhia de guerra.

O programma para a sollemnidade é o seguinte: A's 11 horas da manhã, em frente á sede, formará a companhia de guerra, tendo o instructor militar uma ordem do dia allusiva ao acto, e, ao terminarem, será feita a continência á bandeira, e a continência á bandeira.

Ao meio dia em ponto será hasteada o pavilhão do centro, que, á noite, illuminaes a fachada do seu edificio.

Em homenagem á bandeira, na sede da sociedade do Tiro de S. Christovão, a realizar-se-ha uma festa intima, na qual tomará parte a companhia de guerra.

O programma para a sollemnidade é o seguinte: A's 11 horas da manhã, em frente á sede, formará a companhia de guerra, tendo o instructor militar uma ordem do dia allusiva ao acto, e, ao terminarem, será feita a continência á bandeira, e a continência á bandeira.

Hoje a alma nacional terá, talvez, a sua mais forte vibração.

Perante a bandeira, que é a síntese sublime de nossas mais caras aspirações de patriotas, todos terão a nitida compreensão dos seus verdadeiros deveres cívicos, prestando ao pavilhão sagrado as suas mais sinceras homenagens.

E contemplando-a e amando-a sempre e cada vez mais, todos sentirão a grandeza dos desígnios que ella assigna a cada um dos seus servidores devotos, sendo, ao mesmo tempo, o guia dos nossos destinos.

A festa de hoje tem, pois, uma alta significação: ella será de paz e de concordia, de amor e de dedicação, de congratulamento e de effusões comuns.

#### APPELLO FRATERNAD

Conciliadão — A bandeira de nossa Patria é, certamente, adorada por todos os brasileiros. Não ha coração de patriota que não sinta, ao contemplar, esse nobre e unificador, nos desenhos dos seus símbolos nacionais.

Diante della cessam todas as divergências partidárias, para ficar sómente, e bem nitida, a imagem da Patria, que nos abriga, a todos e em todos nós confia.

Desde a mera extensão territorial, cujas remotas fronteiras coexistem em um pequeno espaço, até os mais afastados labores dos maiores e as mais longínquas esperanças dos vindouros, tudo invocamos em presença da bandeira, tocados e unidos do respeito de entusiasmo e de amor. Como não ser assim, se ella nos liga tão intimamente ao passado e ao futuro, traduzindo, ao mesmo tempo, os feitos dos nossos avós e as suas e nossas esperanças em relação a posteridade?

Por uma feliz inspiração, sempre e cada vez mais abençoada, a continuidade historica, figurada no nosso pavilhão, vai além dos escassos limites da nacionalidade, abraçando no mesmo sentimento de veneração o concurso geral da humanidade, sem a qual nenhuma patria existiria, e lança o voto das suas aspirações a posteridade inteira, sem distincção de paiz.

Esse santo laço simultaneamente filial e patriótico, por isso que nos prende de as gerações de que descendemos e aquelas que de nós hão de sair, é o mais sagrado vínculo da fraternidade verdadeiramente universal, que o lema — O Bem e o Progresso — tão sabiamente traduz.

Orn, diante de um tal symbolo, que, além dessas sugestões moraes, dispõe ainda das qualidades estheticas mais adequadas a representação da nossa terra, por um lado, e por outro, a do céu, que nos cobre, justamente no momento da grande revolução pacifica, do que provela a Republica, não ha certamente, coração de patriota que, preocupado com as aguras do presente, por toda a parte angustioso, assim na nossa Patria, como no resto do planeta, não se volte para o passado e para o futuro.

Para o passado, com um sentimento de profunda gratidão, certo de que muitos seriam os males da actualidade, sem os esforços, as luctas e os sacrificios delle; para o futuro, desvendando através dos tempos a alvorada das nossas esperanças, visto que os esforços, as luctas e os sacrificios do presente visam, sobretudo, a felicidade do futuro.

Mas, se tudo isso é certo, não meo certo é que os sentimentos humanos, ainda os mais nobres, precisam do culto para seu desenvolvimento. Amas mais aquelle amor, que mais se cultiva, e, para amar verdadeiramente bem, por mais dedicado que seja o coração amante e por mais digno que seja o objecto amado, é necessário nunca perder de vista as praticas do culto.

Eis a explicação da festa da bandeira.

Passa hoje o 22º anniversario da criação do estandarte da Republica, e os repúblicanos brasileiros aproveitaram essa data para realizar uma manifestação cívica, em todo o territorio nacional, do nosso consagrado pavilhão. Para ella, carissima festa, convidamos, de modo especial, todas as senhoras e todos os cidadãos, patrióticos e estrangeiros, de qualquer religião, de qualquer partido, de todas as classes, confiados em que o nosso apello fraternal encontre por toda a parte as mais sympathicas disposições. E, abrigados á sombra protectora da bandeira, em cujo campo encontramos, segundo o consenso universal, a propria representação da esperança, voltamos para essa data, que se tornará memorável, antevendo, entusiasmados, as suas embelezas de amor da Patria.

Capital Federal, 19 de novembro de 1911, 22ª da Republica Brasileira — A commissão: Lauro Sodré — Thomaz Cavalcanti — A. J. Barbosa Lima — Francisco Leão — Cordeiro — Leopoldo Azevedo — R. de Moraes e Castro — A. de Oliveira Sampaio — Ennes de Souza — José Bevilacqua — Olavo Bilac — Alípio Bandeira — Manoel Miranda.

#### ANTE A BANDEIRA

Atmosfera plena da liberdade, Estabilidade da paz e da esperança, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Solha a bandeira da Patria, não se quebra O laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade, Não se quebra o laço da fraternidade!

sa e entusiastica homenagem á nova bandeira da Nação irmã, á gloriosa Republica Portuguesa, festejando assim o natal commun dos dois symbolos sagrados.

Vai nisso, além de um testemunho da mais acrisolada amizade ao legendário Portugal — berço venerado da nossa nacionalidade — a segurança da mais perfeita solidariedade com a jovem Republica, ligados, como estão, e cada vez mais, os grandes e promissores destinos das duas patrias.

A commissão fará hastear hoje, ao meio-dia, no mastro grande do jardim do palácio Monroe, a bandeira brasileira ligada á portuguesa, formando um só panneamento.

A escolha desse bello local foi motivada pelo facto de que se acha aquelle mastro consagrado á confraternização internacional, pois nelle foi hasteada, por occasião do Congresso Pan-Americano, nesta cidade, a grande bandeira, formada pela reunião de todos os pavilhões americanos, formando um só panneamento.

No primeiro anniversario da bandeira republicana de Portugal, instituída por um gesto fraternal, no mesmo dia de natal do nosso querido pavilhão, merecida e commoveadora é a carinhosa homenagem que de tal modo se traduz, identificando, fundindo os symbolos maximos das duas patrias, como identificadas e fundidas se acham as almas dos dois paizes irmãos.

Para affirmação daquella solidariedade, a commissão glorificadora da bandeira brasileira convidou para o seu seio amigo, na qualidade de membro honorario, ao nosso companheiro de redacção Augusto Machado, que é um ardoroso republicano português, esforçado propagandista da republica em Portugal, onde sempre se manteve com danado intenso, pregando o novo credo, pelas columnas da "A Lucta", jornal republicano de Lisboa.

A festa da bandeira será realizada pelo ministerio da guerra do seguinte modo: Hasteamento da bandeira, ao meio dia em ponto, em todas as repartições dependentes do ministerio, com assistência dos respectivos funcionários.

Continência á bandeira pelos regimentos e batalhões, incluindo o Colégio Militar em formatura, dentro ou fora dos respectivos quartéis, conforme a localização destes, com marcha batida e o hymno nacional.

Solva á bandeira pelos fortalezas da barra e pelos regimentos de artilheria por occasião do hasteamento.

Em presença de todos os corpos militares será feita a leitura de um ordm do dia do respectivo commando em comemoração da bandeira nacional.

Passeio militar isoladamente ao centro da cidade, pelos regimentos de infantaria e cavalaria, que poderão sair, levando a bandeira desfaldada.

Todos esses actos devem começar ao meio dia em ponto. A noite haverá illuminação nos edificios e fortalezas.

Afim de cumprimentar o Sr. ministro da guerra, a commissão da festa da bandeira determinou o chefe do departamento da guerra que todos os officiaes desse departamento compareçam em 1º uniforme e armados, hoje, ás 11 h. 15, na sala de permanência da chefia.

O Inspector da Caixa de Amortização convidou os funcionários da repartição a comparecerem hoje, ás 11 h. 15, no respectivo edificio, afim de, ao meio dia, assistirem á comemoração do hasteamento da bandeira nacional, em homenagem á data que passa.

Na Escola Polytechnica será solennemente festejado o pavilhão nacional em presença dos membros do corpo docente, do corpo de alumnos, da direcção e do pessoal administrativo desse instituto, sendo hasteada pela mesma entidade a coroa da liberdade.

O culto á bandeira radicou-se de vez, de uma maneira incisiva e eloquente, nas almas patrióticas dos negros estabelecidos na rua S. Christovão e largo do Matadouro. Ha quatro annos á esta parte que não tem deixado de ser comemorado ali, naquella local, a data anniversaria da instituição do symbolo da Patria, com o brilhantismo revelador do quanto pôde o cívismo do povo, quando vibra no impulso de um qualquer sentimento patriótico.

Este anno, porém, as festas organizadas vão ter um desahado brilho pelo motivo de haver o digno Sr. prefeito do Districto, atendido á representação que lhe foi dirigida, no sentido de ser dada a denominação de praça da Bandeira áquelle antigo largo, actualmente cedido, pela Prefeitura, a redação da força policial, tocando, desde aquella hora, até á meia noite, lindas peças do seu soberbo repertório.

Logo ao anoitecer, será travada uma batalha de confetti verde e amarelo, a que de certo não faltará muita animação e a garbada das senhoras do populoso bairro.

Sobretudo aos ares, a curtos intervalos, serão soltos balões, e das 11 horas á meia-noite, haverá um fogo de bengala de deslumbrante fogo de artifício.

O local será grandemente ornamentado, com bandeiras, festões e galhardetes e á noite, illuminação caprichosamente a luz electrica.

Completa execução o programma que hontem publicamos.

O concurso do tiro ao alvo e a gymnastica a cavallo, que fazem parte dos festejos, devão á estação calmosa, se realizarem pela manhã, ás 8 horas.

Para assistir ás ceremonias que hoje ali se realizam transmittiu o coronel Alexandre Barreto, director do Instituto de ensino, convite a todos os funcionários.

A União dos Empregados no Commercio realiza hoje, em sua sede, á rua da Quitanda n. 72, uma sessão solenne em homenagem á bandeira.

Por espontanea e patriótica deliberação do Dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, a Avenida Central será hoje profusamente illuminaes.





## EUROPA

### PORTUGAL

**LISBOA, 18.**  
O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, recebe brevemente, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o representante do Paraguay junto ao governo portuguez.

**LISBOA, 18.**  
Está-se aggravaando a questão dos manipuladores de pão, os quaes ameaçam declarar amanhã a greve geral se as suas reclamações não forem atendidas.

(Serviço do Paiz.)

### HESPAHIA

**MADRID, 18.**  
Telegrama de Melilla, de fonte official, assegura que por occasião da occupação de Talusim, as tropas hespanholas tiveram somente oito soldados ligeiramente feridos.

**MADRID, 18.**  
Comunicam de Badajoz que durante as manobras militares o cavallo em que montava o coronel Ampudia, comandante dos exercicios, se despenhou num barranco, ficando aquelle official gravemente ferido.

(Serviço do Paiz.)

### FRANÇA

**PARIS, 18.**  
O *Matin* publica um telegrama de Tanger, notando que os jornais hespanhoes que ali se publicam cessaram de dirigir injurias à França, attribuindo tal reviramento a ordens emanadas do governo de Madrid.

O *Matin*, commentando o facto, acrescenta que elle deverá ligar-se com o boato persistente, segundo o qual a Inglaterra não prestou à Hespanha o apoio que esta nunca esperava.

(Serviço do Paiz.)

### INGLATERRA

**LONDRES, 18.**  
Telegrama de Shanghai annuncia que as tropas imperiaes de Fankin atacaram os postos avançados dos revolucionarios, estabelecidos em Sang-Chou, onde se acham reunidos dez mil republicanos, os quaes esperam reforços a cada momento, affirmando, por sua vez, atacarem a cidade de Nan-kin.

Nesta ultima cidade, acrescenta o mesmo telegrama, os consules estrangeiros estão fechados e deshabitados e começa-se já a sentir a falta de provisões de primeira necessidade.

**LONDRES, 18.**  
O consulo de Venezuela nesta cidade communicou que as forças do general Cipriano de Castro soffreram nova derrota em combate travado tambem em San Cristóbal.

**MALTA, 18.**  
Pela madrugada foi avistado o vapor *Medina*, conduzindo os reis da Grã-Bretanha, que se dirigem para a India.

O *Medina*, sem alterar o rumo do sul, assignou para terra não haver novidade a bordo.

**LONDRES, 18.**  
Dos estaleiros de Devonport foi lançada hoje ao mar o "dreadnought" *Centurion*, da marinha de guerra ingleza.

(Serviço do Paiz.)

## ASIA

### JAPÃO

**TOKIO, 18 (Official).**  
Um navio de guerra japonês desembarcou tropas na cidade chinesa de Tchi-Fou para proteger as vidas e interesses dos japonezes ali residentes.

(Serviço do Paiz.)

### PERSIA

**TEHERAN, 18.**  
Nos meios politicos considera-se impossivel a formação de novo gabinete ministerial em face do espectro que é o ultimatum da Russia.

(Serviço do Paiz.)

## AMERICA

### ESTADOS UNIDOS

**WASHINGTON, 18.**  
Comunicam de San Antonio, no Texas, que as autoridades americanas prenderam, por ter violado a neutralidade dos Estados Unidos, o general mexicano Bernardo Reyes.

(Serviço do Paiz.)

### ARGENTINA

**BUENOS AIRES, 18.**  
Um boletim da repartição meteorologica, dirigido ao ministro do interior, informa que o cyclone de antehontem durou tres horas, desarraigando arvores, derrubando postes telegraphicos e telephonicos. Diz mais que desabaram casas e ruíram por terra muitos predios em construção, foram arrancados telhados de grande numero de edificios e houve muitas victimas.

—Amanhã, celebrando o 80º anniversario da illustre estadista Urriburu, ex-presidente da Republica, será feita manifestação de sympathia, indo os seus amigos cumprimental-a em sua residencia e entregar-lhe uma artistica placa de ouro commemorativa.

—Tendo sido destruido pelo cyclone o lazareto de Martin Garcia, cerca de 1.700 imigrantes embarcados no *Colonia*, um vaporzinho do serviço daquelle estabelecimento, passaram a noite a bordo, curtindo horribes sofrimentos pelo temporal e carencia de accommodações.

—Os imigrantes que aqui chegaram no paquete italiano *Sardagna*, desembarcaram livremente.

—Foi destruida por incendio a fabrica de confeitos, de que são proprietarios os Srs. Ortaniti & Martinez.

—Festeja-se amanhã o anniversario da instalação da capital da provincia em La Plata.

—Falleceram os Srs. Julio Hwase e Julio Pellegrini.

—No dia 1 de dezembro instala-se festivamente no seu novo palacio o Banco da Nação Argentina.

—Realizam-se amanhã as eleições municipais.

### CHILE

**SANTIAGO, 18.**  
Falleceu a macrobia Maria Ramirez. Contava 125 annos.

—Realhe-se brevemente o Lyceu de Tacna, sendo admitidos alumnos de qualquer nacionalidade, excepto peruanos.

Continúa em Arequipa a boycottagem aos vapores chilenos. As autoridades e o commercio peruano recusam dar-lhes carga.

### PERU

**LA PAZ, 18.**  
A população de Loretto protestou contra o *modus-vivendi* concluido entre o Peru e a Colombia, ameaçando federalizar o departamento, caso não seja revogado aquelle acto.

—Comunicam de Iquitos, capital do departamento de Loretto, que os jornais dali protestam contra a celebração do *modus-vivendi* peruano-colombiano sobre as fronteiras, ameaçando o governo do Peru de promover a separação daquelle departamento do resto do paiz.

—Foi nomeado ministro da Austria nesta capital o barão de Helming, que brevemente deve chegar aqui.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Chegou hontem, à tarde a esta capital o engenheiro Archibald Johnson, vice-presidente da Companhia Metallurgica Bethlehem, nos Estados Unidos da America do Norte, e onde estão sendo fundidos os canhões para os novos contrahcos argentinos.

**BUENOS AIRES, 18.**  
O consul argentino em Copenhague telegraphou ao ministerio das relações exteriores communicando que a Ostanlisk Compagny inaugurará brevemente um serviço de vapores de 7.000 toneladas, entre os portos de Buenos Aires, Valparaíso, S. Francisco da California e os portos da Austria e do norte da Europa.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Os jornais da tarde felicitam o ex-presidente da Republica, Dr. Urriburu, que amanhã festeja o seu 80º anniversario natalicio.

Os seus amigos e as crianças das escolas farão amanhã uma manifestação de apreço ao Sr. Urriburu, à qual adherirão o presidente da Republica, ministros, membros do Congresso, etc.

**BUENOS AIRES, 18.**  
A *Razon* festeja amanhã o anniversario da fundação da cidade de La Plata, publicando numerosas gravuras que demonstram o seu grande progresso e desenvolvimento.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Conforme pediram os respectivos agentes, segundo communicamos, foi dada livre pratica ao vapor italiano *Sardagna*, que hoje aqui chegou, procedente da Europa.

—Annunciam os jornais a publicação imminente de um decreto estabelecendo as penas para os que violarem o regulamento sanitario.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Será nomeado o Dr. Julio López director geral da repartição da defesa agricola.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, projecta distribuir pelos operarios rurais que estão actualmente empregados nas colheitas de cereaes, 600 leguas de terrenos baldios para que elles colonizem.

—Em consequencia da grande procura de braços para as colheitas, os salarios exigidos pelos trabalhadores rurais attingiram altos preços.

—O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando não ter havido nenhuma novidade a bordo do vapor *Hurtburg*, que se julgava trazer passageiros atacados de molestias suspeitas.

—Chegaram hoje a esta capital os professores Razzetti e Acosta, delegados da Venezuela à Quinta Conferencia Sanitaria Americana, que acaba de reunir-se em Santiago.

—O encarregado de negocios da Russia parte brevemente em viagem de estudos ás cozinhas russas, localizadas no Pampa Central.

(Agencia Americana.)

### CHILE

**SANTIAGO, 18.**  
Falleceu a macrobia Maria Ramirez. Contava 125 annos.

—Realhe-se brevemente o Lyceu de Tacna, sendo admitidos alumnos de qualquer nacionalidade, excepto peruanos.

Continúa em Arequipa a boycottagem aos vapores chilenos. As autoridades e o commercio peruano recusam dar-lhes carga.

### PERU

**LA PAZ, 18.**  
A população de Loretto protestou contra o *modus-vivendi* concluido entre o Peru e a Colombia, ameaçando federalizar o departamento, caso não seja revogado aquelle acto.

—Comunicam de Iquitos, capital do departamento de Loretto, que os jornais dali protestam contra a celebração do *modus-vivendi* peruano-colombiano sobre as fronteiras, ameaçando o governo do Peru de promover a separação daquelle departamento do resto do paiz.

—Foi nomeado ministro da Austria nesta capital o barão de Helming, que brevemente deve chegar aqui.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Chegou hontem, à tarde a esta capital o engenheiro Archibald Johnson, vice-presidente da Companhia Metallurgica Bethlehem, nos Estados Unidos da America do Norte, e onde estão sendo fundidos os canhões para os novos contrahcos argentinos.

**BUENOS AIRES, 18.**  
O consul argentino em Copenhague telegraphou ao ministerio das relações exteriores communicando que a Ostanlisk Compagny inaugurará brevemente um serviço de vapores de 7.000 toneladas, entre os portos de Buenos Aires, Valparaíso, S. Francisco da California e os portos da Austria e do norte da Europa.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Os jornais da tarde felicitam o ex-presidente da Republica, Dr. Urriburu, que amanhã festeja o seu 80º anniversario natalicio.

Os seus amigos e as crianças das escolas farão amanhã uma manifestação de apreço ao Sr. Urriburu, à qual adherirão o presidente da Republica, ministros, membros do Congresso, etc.

**BUENOS AIRES, 18.**  
A *Razon* festeja amanhã o anniversario da fundação da cidade de La Plata, publicando numerosas gravuras que demonstram o seu grande progresso e desenvolvimento.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Conforme pediram os respectivos agentes, segundo communicamos, foi dada livre pratica ao vapor italiano *Sardagna*, que hoje aqui chegou, procedente da Europa.

—Annunciam os jornais a publicação imminente de um decreto estabelecendo as penas para os que violarem o regulamento sanitario.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Será nomeado o Dr. Julio López director geral da repartição da defesa agricola.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, projecta distribuir pelos operarios rurais que estão actualmente empregados nas colheitas de cereaes, 600 leguas de terrenos baldios para que elles colonizem.

—Em consequencia da grande procura de braços para as colheitas, os salarios exigidos pelos trabalhadores rurais attingiram altos preços.

—O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando não ter havido nenhuma novidade a bordo do vapor *Hurtburg*, que se julgava trazer passageiros atacados de molestias suspeitas.

—Chegaram hoje a esta capital os professores Razzetti e Acosta, delegados da Venezuela à Quinta Conferencia Sanitaria Americana, que acaba de reunir-se em Santiago.

—O encarregado de negocios da Russia parte brevemente em viagem de estudos ás cozinhas russas, localizadas no Pampa Central.

dos seus redactores teve com o general Ismael da Rocha, delegado do Brazil à Quinta Conferencia Sanitaria, recentemente aqui reunida.

O Dr. Ismael da Rocha, entre outros elogios que fez ao Chile, disse que levava d'aqui optimas impressões e era muito grato ás gentilezas recebidas por parte das autoridades e dos medicos chilenos.

Disse ainda que o Chile deve confiar no seu futuro.

O povo chileno é uma raça forte, energica, de espirito methodizado, povoando uma região excepcional, de bom clima.

—Acredita o general Ismael da Rocha que o desenvolvimento de intercambio commercial entre o Chile e o Brazil será favoravel aos dois países e tambem concorrerá fortemente para robustecer a amizade que os liga ha muitos annos.

**SANTIAGO, 18.**  
O Sr. Alberto Joachim, secretario da legação chilena em Washington, foi nomeado ministro do Chile em La Paz.

(Agencia Americana.)

### PERU

**LIMA, 18.**  
A população de Loretto protestou contra o *modus-vivendi* concluido entre o Peru e a Colombia, ameaçando federalizar o departamento, caso não seja revogado aquelle acto.

—Comunicam de Iquitos, capital do departamento de Loretto, que os jornais dali protestam contra a celebração do *modus-vivendi* peruano-colombiano sobre as fronteiras, ameaçando o governo do Peru de promover a separação daquelle departamento do resto do paiz.

—Foi nomeado ministro da Austria nesta capital o barão de Helming, que brevemente deve chegar aqui.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Chegou hontem, à tarde a esta capital o engenheiro Archibald Johnson, vice-presidente da Companhia Metallurgica Bethlehem, nos Estados Unidos da America do Norte, e onde estão sendo fundidos os canhões para os novos contrahcos argentinos.

**BUENOS AIRES, 18.**  
O consul argentino em Copenhague telegraphou ao ministerio das relações exteriores communicando que a Ostanlisk Compagny inaugurará brevemente um serviço de vapores de 7.000 toneladas, entre os portos de Buenos Aires, Valparaíso, S. Francisco da California e os portos da Austria e do norte da Europa.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Os jornais da tarde felicitam o ex-presidente da Republica, Dr. Urriburu, que amanhã festeja o seu 80º anniversario natalicio.

Os seus amigos e as crianças das escolas farão amanhã uma manifestação de apreço ao Sr. Urriburu, à qual adherirão o presidente da Republica, ministros, membros do Congresso, etc.

**BUENOS AIRES, 18.**  
A *Razon* festeja amanhã o anniversario da fundação da cidade de La Plata, publicando numerosas gravuras que demonstram o seu grande progresso e desenvolvimento.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Conforme pediram os respectivos agentes, segundo communicamos, foi dada livre pratica ao vapor italiano *Sardagna*, que hoje aqui chegou, procedente da Europa.

—Annunciam os jornais a publicação imminente de um decreto estabelecendo as penas para os que violarem o regulamento sanitario.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Será nomeado o Dr. Julio López director geral da repartição da defesa agricola.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, projecta distribuir pelos operarios rurais que estão actualmente empregados nas colheitas de cereaes, 600 leguas de terrenos baldios para que elles colonizem.

—Em consequencia da grande procura de braços para as colheitas, os salarios exigidos pelos trabalhadores rurais attingiram altos preços.

—O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando não ter havido nenhuma novidade a bordo do vapor *Hurtburg*, que se julgava trazer passageiros atacados de molestias suspeitas.

—Chegaram hoje a esta capital os professores Razzetti e Acosta, delegados da Venezuela à Quinta Conferencia Sanitaria Americana, que acaba de reunir-se em Santiago.

—O encarregado de negocios da Russia parte brevemente em viagem de estudos ás cozinhas russas, localizadas no Pampa Central.

### CHILE

**SANTIAGO, 18.**  
Falleceu a macrobia Maria Ramirez. Contava 125 annos.

—Realhe-se brevemente o Lyceu de Tacna, sendo admitidos alumnos de qualquer nacionalidade, excepto peruanos.

Continúa em Arequipa a boycottagem aos vapores chilenos. As autoridades e o commercio peruano recusam dar-lhes carga.

### PERU

**LA PAZ, 18.**  
A população de Loretto protestou contra o *modus-vivendi* concluido entre o Peru e a Colombia, ameaçando federalizar o departamento, caso não seja revogado aquelle acto.

—Comunicam de Iquitos, capital do departamento de Loretto, que os jornais dali protestam contra a celebração do *modus-vivendi* peruano-colombiano sobre as fronteiras, ameaçando o governo do Peru de promover a separação daquelle departamento do resto do paiz.

—Foi nomeado ministro da Austria nesta capital o barão de Helming, que brevemente deve chegar aqui.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Chegou hontem, à tarde a esta capital o engenheiro Archibald Johnson, vice-presidente da Companhia Metallurgica Bethlehem, nos Estados Unidos da America do Norte, e onde estão sendo fundidos os canhões para os novos contrahcos argentinos.

**BUENOS AIRES, 18.**  
O consul argentino em Copenhague telegraphou ao ministerio das relações exteriores communicando que a Ostanlisk Compagny inaugurará brevemente um serviço de vapores de 7.000 toneladas, entre os portos de Buenos Aires, Valparaíso, S. Francisco da California e os portos da Austria e do norte da Europa.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Os jornais da tarde felicitam o ex-presidente da Republica, Dr. Urriburu, que amanhã festeja o seu 80º anniversario natalicio.

Os seus amigos e as crianças das escolas farão amanhã uma manifestação de apreço ao Sr. Urriburu, à qual adherirão o presidente da Republica, ministros, membros do Congresso, etc.

**BUENOS AIRES, 18.**  
A *Razon* festeja amanhã o anniversario da fundação da cidade de La Plata, publicando numerosas gravuras que demonstram o seu grande progresso e desenvolvimento.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Conforme pediram os respectivos agentes, segundo communicamos, foi dada livre pratica ao vapor italiano *Sardagna*, que hoje aqui chegou, procedente da Europa.

—Annunciam os jornais a publicação imminente de um decreto estabelecendo as penas para os que violarem o regulamento sanitario.

**BUENOS AIRES, 18.**  
Será nomeado o Dr. Julio López director geral da repartição da defesa agricola.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, projecta distribuir pelos operarios rurais que estão actualmente empregados nas colheitas de cereaes, 600 leguas de terrenos baldios para que elles colonizem.

—Em consequencia da grande procura de braços para as colheitas, os salarios exigidos pelos trabalhadores rurais attingiram altos preços.

—O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando não ter havido nenhuma novidade a bordo do vapor *Hurtburg*, que se julgava trazer passageiros atacados de molestias suspeitas.

—Chegaram hoje a esta capital os professores Razzetti e Acosta, delegados da Venezuela à Quinta Conferencia Sanitaria Americana, que acaba de reunir-se em Santiago.

—O encarregado de negocios da Russia parte brevemente em viagem de estudos ás cozinhas russas, localizadas no Pampa Central.

nicipal desta capital, coronel Benjamin Martins, que hontem transferiu a sua residencia para o palacet particular do governador, Dr. Antonio Freire, affirm de ali convalescer.

(Agencia Americana.)

### CEARA

**FORTALEZA, 18.**  
Seguiu para a sua fazenda no municipio de Quixeramobim o Dr. José Accioly, secretario do interior.

—Foi hontem profusamente distribuido, durante a noite, um boletim contendo ameaças ao presidente do Estado.

Esse boletim, não sabemos com que fundamento, é attribuido ao 2º tenente do exercito Augusto Correia de Lima, politico opposicionista.

(Agencia Americana.)

### ALAGOAS

**MACEIO, 18.**  
Seguiram hoje para o Rio de Janeiro os Drs. Democrito Gracioso e Natalicio Cambeim, deputados federaes.

**MACEIO, 18.**  
Passou hoje por aqui, com destino a essa capital, o general Dantas Barreto, que foi condecorado com o titulo de Dr. Euclides Malta, governador do Estado.

—Companheira do desembarque grande numero de membros da colonia pernambucana.

Em palacio houve um banquete de 40 talheres, officiado ao general Dantas Barreto, que, em companhia do governador e do general Julio Fernandes, deu em seguida um passeio de automovel pela cidade, colhendo a melhor impressão.

(Agencia Americana.)

### BAHIA

**BAHIA, 18.**  
Pelo *Danubio*, seguiram hoje para o Rio os Drs. Julio Brandão e Simões Filho.

—A *Gazeta do Povo* ataca veementemente o governo deste Estado, accusando-o de estar forjando actas para disfarçar a derrota na recente eleição para intendente desta capital.

Desde hontem que a cidade está cheia de grandes cartazes contendo as votações desse pleito e celebrando a victoria dos conservadores.

—Consta que os directores do partido democratico do interior vão convidar o Dr. J. J. Seabra a vir assistir ao proximo pleito presidencial.

(Agencia Americana.)

### BAHIA

**BAHIA, 18.**  
Pelo *Danubio*, seguiram hoje para o Rio os Drs. Julio Brandão e Simões Filho.

—A *Gazeta do Povo* ataca veementemente o governo deste Estado, accusando-o de estar forjando actas para disfarçar a derrota na recente eleição para intendente desta capital.

Desde hontem que a cidade está cheia de grandes cartazes contendo as votações desse pleito e celebrando a victoria dos conservadores.

—Consta que os directores do partido democratico do interior vão convidar o Dr. J. J. Seabra a vir assistir ao proximo pleito presidencial.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

**VICTORIA, 18.**  
O presidente do Estado continúa enfermo, não tendo ainda comparecido ao seu gabinete.

—Tem sido muito apreciada a exposição de quadros.

(Serviço do Paiz.)

### S. PAULO

**S. PAULO, 18.**  
A *Tarde* prosegue analysando os graves factos desenvolvidos na força publica, dizendo que as affirmações da policia ao poder judiciario foram substituidas à ultima hora, razão por que chegaram tarde às mãos do juiz.

O vespertino narra novas violencias contra interiores da policia, suspeitos de herismo.

(Serviço do Paiz.)

**RIO GRANDE DO SUL**  
**PORTO ALEGRE, 18.**  
Incendiou-se ante-hontem, no porto de Pelotas, uma das descarrilhadas de gresaria e outros inflammaveis, o hiate *Maximo I*, que ardeu toda a noite, vindo a submergir-se esta manhã.

O carregamento, que era importante, ficou todo perdido.

A unica pessoa que estava a bordo no occasio do fogo era um preto velho moço, que foi projectado à grande distancia ao dar-se a explosão.

**PORTO ALEGRE, 18.**  
Causou a melhor impressão o discurso proferido no Senado pelo general Pinheiro Machado.

Os jornais de hoje trazem amplos resumos desse discurso.

**PORTO ALEGRE, 18.**  
A *Federação* publicou hoje um artigo, lembrando os serviços que tem prestado ao Estado o Dr. Borges de Medeiros, cujo anniversario passa amanhã.

Por ordem do general Bellarmino de Mendonça, tocou alvoraada em sua residencia a banda de musica do 10º regimento.

**PORTO ALEGRE, 18.**  
A corporação do tiro n. 4 celebrará amanhã a festa da bandeira.





## Recepções.

Não haverá recepção na legação do Chile, por se achar de luto a Exma. Sra. D. Maria Herbozo, distinta esposa do Sr. ministro do Chile.

Ficam assim fechados por todo o resto do ano os salões da digna senhora.

## Concertos.

Realiza-se hoje, às 2 horas, no teatro Municipal, o 4º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica.

O programma desse concerto é o seguinte:

Beethoven, Primeira symphonia, para orchestra; Glaz Unow, A floresta, fantasia para grande orchestra, e Wagner, Protophonia do Nacio fantasma, para orchestra.

Realiza-se hoje, às 2 horas na tarde, no teatro Municipal, o 4º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica.

Esse concerto, graças ao magnifico programma que foi para elle organizado, vai ser uma brilhante festa musical.

## Bailes.

Teve o exito esperado o esplendido baile com o qual os amigos, correligionarios e admiradores do illustre senador Antonio Azeredo festejaram a sua feliz chegada a esta capital, de volta de uma excursão a Europa.

O Club dos Diarios, elegante decoro sempre escolhido para as festas mais elegantes de nossa sociedade, apresentava ao aspecto de seus grandes dias, ostentando uma custosa illuminação e uma rica e artistica decoraçao de flores naturaes e arbutos.

No salão superior estavam armadas cerca de 150 mesinhas, ornamentadas com fino gosto, realzando-se ali, depois de 1 hora, a ceia dos convidados. As flores empregadas vieram todas de Petropolis.

Compareceram a festa o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, e sua Exma. senhora; ministros de Estado e outras pessoas gradas.

O senador Antonio Azeredo chegou ao club em companhia dos Srs. senador Pinheiro Machado, deputado Teodoro Moreira e Dr. João Maximiliano de Figueiredo e a Exma. Sra. Azeredo, e senhora Léa Azeredo, acompanhadas de varias amigas.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notamos as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, capitão de fragata Jorge Fonseca e tenente Mario Hermes da Fonseca, de sua casa militar; Dr. Wenceslau Braz, Dr. Rivadavia Correa, Dr. Francisco Salles, Dr. J. J. Seabra, Dr. Pedro de Toledo, senador Pinheiro Machado, Dr. André Cavalcanti, Dr. Godofredo Cunha e senhora, Dr. Fonseca Hernandes, coronel Joaquim Ignacio, officialidades do Uruguay, do Buenos Aires e do Desvies, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Paulo de Frontin e senhora, Dr. Custodio Martins, Dr. João Maximiliano de Figueiredo, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, Dr. Amaro Cavalcanti e familia, Julio Barbosa e senhora, Dr. Villola dos Santos e filha, Dr. Masulo Silva, capitão Fonseca Galvão, Dr. Guimarães Natal, Arminio Motta, coronel Leite Ribeiro, Oscar de Carvalho Azevedo, tenente A. Duval, Dr. Sá Vianna, A. Delpeche, Dr. Ary de Almeida, Dr. Fylio do Couto, Dr. Lamenha Lins, Dr. Victorino Maia, Dr. Mauricio de Lacerda, coronel Miguel Nascimento, Dr. A. B. Cavalcanti, Dr. Carlos Cavalcanti, ministro da Franca S. Lalande e familia, Dr. Rodrigo Octavio, Rego Barros e senhora, Dr. Gasimão da Silveira, Dr. Vicente Neiva, ammirante Indio do Brazil, Dr. Euclides Barroso, Dr. João Penido, Dr. Torquato Moreira, Lourival de Goulbel, Dr. J. P. Fontenelle, Dr. Alexandre Martins Ribeiro e senhora, Dr. Gastão de Carvalho, Dr. Coelho e Campos, Dr. Costa Ceito, Dr. Araújo Pinheiro, coronel Bezeril Fontenelle, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Dr. Sylvio Correia, Dr. Aurelio Amorim, Dr. Samuel Pertence, Cesar de Mesquita, Dr. José Lobo, capitão-tenente Manoel Coelho, Dr. Eulbank Camara, H. Hine Junior, Dr. Paranhos Macedo, comandante A. Deodsworth, Dr. O. Ribeiro da Cunha e senhora, coronel J. Martins da Costa e filhas, Dr. Gil Goulart, Dr. Pedro R. Leite Ribeiro, general F. M. de Souza Aguiar, Dr. Fridolinio Cardoso e senhora, Oscar Machado e familia, Dr. Soares Brandão e senhora, Dr. Dunshee de Abrahams e senhora, commandante Benjamin Mello, L. Moniz e familia, general Valladao, coronel Benedicto Machado Araujo e familia, Emmanuel Sodre, Dr. Felisbello Freire, Manoel Borgeis, general Glycero, Dr. Coelho Netto e senhora, Dr. Alfredo Mattos, Dr. J. B. de Figueiredo, Dr. Moraes Sarmento, viúva Netto dos Reis e filha, Dr. Lidoiro Campos, Dr. Domingos Gonçalves, Dr. Misael Penna, Pedro Rocha, Dr. Alvaro de Tefé e senhora, Dr. Nicenor Nascimento e senhora, Harold Hime, J. E. Johnson, viúva Rodrigues Oliveira, coronel J. D. Mendes, Anselmo de la Cruz, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Augusto Brandão, Dr. H. Gutzuraz, Viriato de Medeiros, Dr. E. Lopes, Dr. Meniz de Aragão, coronel José Moniz e familia, A. Barros Fernandes, Dr. Souza Bandeira, Dr. Helio Lobo, Almeida Brito, Dr. Francisco Valladares, barão de Santa Margarida e familia, A. Alberto Saravia da Fonseca, Dr. Feneuse Telles, Dr. Ulysses Brandão e senhora, Franklin Sampaio, Armando Duval, commandador Arthur Napoleão, Emilio Grandmann e senhora, Dr. Muriello Fontainha, Dr. Luiz Barbosa, commandante Olavo Vianna, Dr. Floriano de Brito, coronel Pinto e senhora, Adalberto Nunes, commandante Lamenha Lins e senhora, coronel Figueiredo Rocha, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, capitão de mar e guerra Polycarpo Barros, Dr. Neves da Rocha e familia, Dr. Oswaldo Passguir, Dr. Francisco Brandão, Oscar de Azevedo, Dr. Luiz Vianna, Dr. Lauro Sodre, Dr. Carlos Porto Carneiro, Dr. J. Prestes, Dr. Oswaldo Cruz, Wellich, Dr. Manoel Reis, Dr. A. Soveral, Dr. Costa Rodrigues, Dr. Luiz Adolpho, Dr. Octaviano Machado, Dr. Maurício de Abreu, Dr. Buene de Paiva, Dr. Martins Costa, Sra. Francisca Cordeiro, Dr. F. Smith de Vasconcellos e

## Viajantes.

Acham-se nesta capital os Drs. Santiago M. Costa e Alberto Pico, medicos argentinos.

Pelo vapor nacional Itauba, partiram hontem para Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros:

Tenente Pedro de Alcantara Mello, C. Marques, coronel Eugenio Muller, Dr. Luiz Costa, Catão C. Cunha, D. Aurea Borges de Oliveira e familia, general Rangel e familia, John Canabell, Antonio Gigante, Francisco F. Guimarães e senhora,

senhora, ministro do Paraguay, L. Chaves, André Brum, Dr. Cerqueira de Carvalho, Elmano Vieira, Dr. Esperidião Monteiro, Dr. Graça Aranha e senhora, Dr. Augusto Lima, senador Arthur Lemos, Dr. Oduvaldo Pacheco Silva e senhora, 1º tenente A. Barbosa, barão de Werter e senhora, Dr. Mello Ayres e senhora, Dr. Prudencio Milanez, Raphael Pinheiro, Dr. Paiva Meira, Dr. Alvaro Maia, Dr. Castro Maia e senhora, major Cesar de Albuquerque e senhora, Dr. Gaetano Gutzuraz, Dr. Amaral Franca, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Cunha e Vasconcellos, Dr. Souza Leão e senhora, e Dr. Gama Cerqueira.

## Conferencias.

Na proxima quinta-feira, às 4 horas, o nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt fará uma conferencia humoristica no teatro Recreio.

A conferencia tem por thema O choro, e será illustrada, no momento, pelo habil caricaturista Luiz Peixoto, do Jornal do Brasil.

Tratando-se de um assumpto hilariante e que representa um estudo sobre um baile da Cidade Nova, característico pelo pessoal que o frequenta, onde succedem-se tipos engraçados, é natural que esse genero de conferencia seja o successo da tarde de quinta-feira.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio desta folha e na bilheteria do teatro Recreio.

Realiza-se hoje, às 7 horas da noite, em Niteroy, no edificio da Federação Espirita do Estado do Rio, a 3ª conferencia da série iniciada pelo Sr. Ignacio Bittencourt.

Por motivo de força maior fica transferida a conferencia que, hoje, se devia realizar no Palace Theatre, em beneficio da Associação de Imprensa.

## Banquetes.

Realiza-se hoje, á noite, no palacete do Itamaraty, o banquete que o Sr. ministro das relações exteriores offerece aos Srs. commandantes e officiaes dos cruzadores francez D'Estrie, argentino Nueve de Julio e oriental Uruguay.

## Almoços.

Como antecipeiros, realizem-se hontem, no palacio Guanabara, o almoço que o Sr. presidente da Republica offerece aos commandantes e officialidades dos navios de guerra estrangeiros surtos no nosso porto.

Em outra secção damos noticia detalhada dessa significativa festa.

## Jantares.

O barão do Rio Branco offerece hoje, no palacio Itamaraty, um jantar aos commandantes e á officialidade dos navios de guerra estrangeiros surtos no nosso porto.

## Manifestações.

O tenente Gregorio da Fonseca foi morto, ferido hontem, pelo seu aniversario. O illustre official de gabinete do Sr. prefeito, além de muitas saudações pessoais, recebeu cartões e telegrammas dos Srs. senador Quimino Bocayua, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, 1º tenente Mario Hermes, Dr. Eduardo Moniz Barreto, senador Fernando Mendes de Almeida, deputado João Simplicio, deputado Aurelio Amorim, Dr. Manoel Reis, deputado Coelho Neto e senhora, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Ozeiro de Almeida, coronel Leite Ribeiro, Dr. Oscar Carvalho Azevedo, Manoel Miranda, Drs. Avelar Brandão, Maximiano de Figueiredo, José Carlos de Figueiredo, José Joaquim de Sá Freire, Muriello Fontainha e Paulo Werneck, Candido Gaffi, Dr. Ozeiro de Almeida Junior, barão de Tefé, Dr. Paulo Frontin, coronel José Moniz, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Abel de Mattos, Dr. Bernardino Lima, Dr. Antonio Azevedo, Dr. M. F. de Rego Barros, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Luiz Barbosa, Dr. Mello Mattos, Dr. Alvaro Caminha e familia, Dr. Miguel Austregesillo, Joaquim Magalhães, Latayete Pereira, coronel João Victorino, Dr. Arruda Valina, Eugenio Almeida, coronel Zorocastro Cunha, Dr. Antonio Nogueira Penido e familia, Dr. Ubaldo Veiga, Dr. Alberto Farani, Firmino Gameleira, 1º tenente Eulido de Lima Ferreira, Dr. Alberto de Oliveira, capitão Martins Penido, tenente Fozzler e familia, C. Castello, capitão Francisco Sertorio Portinho, Dr. Alfredo Cesar de Faria Alvim, J. M. Pires, José de Abreu, Mattos Braz, Servulo Meirelles, Macedo Filho, Pedro Bruno, Claudionor, Luiz Tetuanani, Oswaldo Costa, Dr. Ayres da Rocha, Alfredo Costa, Tobias Monteiro, Athanázio e familia, Jhon. Aguiar Góez, Anselmo de Almeida, Agner Brandão, Justino de Almeida, Manduira e Carpo, Luiz Gonzaga Pereira, Raymundo Niza Rosa, Raul Fernandes de Azevedo, Candido A. de Albuquerque, Alfredo Bastos, Francisco de Assis Carvalho, Martinho H. da Costa Santos, Alfredo Ernesto de Souza, Sebastião Ramos, Ernesto e Nathanael, Silva, Francisco de Carvalho, Mendes de Aguiar, José Ferreira de Aguiar, Frederico Augusto Xavier de Brito, E. Sauerbronn de Souza, Leopoldino Valdetar, Adalberto Frederico Bencke, Francisco Sertorio Portinho, José Pereira Dias Cassin, Berling, Almino de Cerqueira Costa, Joaquim Mourão, capitão Souza Martins, Ernesto Fagundes Varela e Felipe Sohn.

## Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 1ª vara de orphãos.

O illustre magistrado veio a redacção desta folha agradecer as justas referencias que fizemos á sua pessoa por occasião de sua chegada da Europa, onde fora em viagem de recreio.

Registrando a alta corteza de S. Exa. cabemos dizer que nos penhorou muito este gesto de consideração com que se dignou honrar-nos.

## Viajantes.

Acham-se nesta capital os Drs. Santiago M. Costa e Alberto Pico, medicos argentinos.

Pelo vapor nacional Itauba, partiram hontem para Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros:

Tenente Pedro de Alcantara Mello, C. Marques, coronel Eugenio Muller, Dr. Luiz Costa, Catão C. Cunha, D. Aurea Borges de Oliveira e familia, general Rangel e familia, John Canabell, Antonio Gigante, Francisco F. Guimarães e senhora,

senhora, ministro do Paraguay, L. Chaves, André Brum, Dr. Cerqueira de Carvalho, Elmano Vieira, Dr. Esperidião Monteiro, Dr. Graça Aranha e senhora, Dr. Augusto Lima, senador Arthur Lemos, Dr. Oduvaldo Pacheco Silva e senhora, 1º tenente A. Barbosa, barão de Werter e senhora, Dr. Mello Ayres e senhora, Dr. Prudencio Milanez, Raphael Pinheiro, Dr. Paiva Meira, Dr. Alvaro Maia, Dr. Castro Maia e senhora, major Cesar de Albuquerque e senhora, Dr. Gaetano Gutzuraz, Dr. Amaral Franca, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Cunha e Vasconcellos, Dr. Souza Leão e senhora, e Dr. Gama Cerqueira.

## Conferencias.

Na proxima quinta-feira, às 4 horas, o nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt fará uma conferencia humoristica no teatro Recreio.

A conferencia tem por thema O choro, e será illustrada, no momento, pelo habil caricaturista Luiz Peixoto, do Jornal do Brasil.

Tratando-se de um assumpto hilariante e que representa um estudo sobre um baile da Cidade Nova, característico pelo pessoal que o frequenta, onde succedem-se tipos engraçados, é natural que esse genero de conferencia seja o successo da tarde de quinta-feira.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio desta folha e na bilheteria do teatro Recreio.

Realiza-se hoje, às 7 horas da noite, em Niteroy, no edificio da Federação Espirita do Estado do Rio, a 3ª conferencia da série iniciada pelo Sr. Ignacio Bittencourt.

Por motivo de força maior fica transferida a conferencia que, hoje, se devia realizar no Palace Theatre, em beneficio da Associação de Imprensa.

## Banquetes.

Realiza-se hoje, á noite, no palacete do Itamaraty, o banquete que o Sr. ministro das relações exteriores offerece aos Srs. commandantes e officiaes dos cruzadores francez D'Estrie, argentino Nueve de Julio e oriental Uruguay.

## Almoços.

Como antecipeiros, realizem-se hontem, no palacio Guanabara, o almoço que o Sr. presidente da Republica offerece aos commandantes e officialidades dos navios de guerra estrangeiros surtos no nosso porto.

Em outra secção damos noticia detalhada dessa significativa festa.

## Jantares.

O barão do Rio Branco offerece hoje, no palacio Itamaraty, um jantar aos commandantes e á officialidade dos navios de guerra estrangeiros surtos no nosso porto.

## Manifestações.

O tenente Gregorio da Fonseca foi morto, ferido hontem, pelo seu aniversario. O illustre official de gabinete do Sr. prefeito, além de muitas saudações pessoais, recebeu cartões e telegrammas dos Srs. senador Quimino Bocayua, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, 1º tenente Mario Hermes, Dr. Eduardo Moniz Barreto, senador Fernando Mendes de Almeida, deputado João Simplicio, deputado Aurelio Amorim, Dr. Manoel Reis, deputado Coelho Neto e senhora, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Ozeiro de Almeida, coronel Leite Ribeiro, Dr. Oscar Carvalho Azevedo, Manoel Miranda, Drs. Avelar Brandão, Maximiano de Figueiredo, José Carlos de Figueiredo, José Joaquim de Sá Freire, Muriello Fontainha e Paulo Werneck, Candido Gaffi, Dr. Ozeiro de Almeida Junior, barão de Tefé, Dr. Paulo Frontin, coronel José Moniz, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Abel de Mattos, Dr. Bernardino Lima, Dr. Antonio Azevedo, Dr. M. F. de Rego Barros, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Luiz Barbosa, Dr. Mello Mattos, Dr. Alvaro Caminha e familia, Dr. Miguel Austregesillo, Joaquim Magalhães, Latayete Pereira, coronel João Victorino, Dr. Arruda Valina, Eugenio Almeida, coronel Zorocastro Cunha, Dr. Antonio Nogueira Penido e familia, Dr. Ubaldo Veiga, Dr. Alberto Farani, Firmino Gameleira, 1º tenente Eulido de Lima Ferreira, Dr. Alberto de Oliveira, capitão Martins Penido, tenente Fozzler e familia, C. Castello, capitão Francisco Sertorio Portinho, Dr. Alfredo Cesar de Faria Alvim, J. M. Pires, José de Abreu, Mattos Braz, Servulo Meirelles, Macedo Filho, Pedro Bruno, Claudionor, Luiz Tetuanani, Oswaldo Costa, Dr. Ayres da Rocha, Alfredo Costa, Tobias Monteiro, Athanázio e familia, Jhon. Aguiar Góez, Anselmo de Almeida, Agner Brandão, Justino de Almeida, Manduira e Carpo, Luiz Gonzaga Pereira, Raymundo Niza Rosa, Raul Fernandes de Azevedo, Candido A. de Albuquerque, Alfredo Bastos, Francisco de Assis Carvalho, Martinho H. da Costa Santos, Alfredo Ernesto de Souza, Sebastião Ramos, Ernesto e Nathanael, Silva, Francisco de Carvalho, Mendes de Aguiar, José Ferreira de Aguiar, Frederico Augusto Xavier de Brito, E. Sauerbronn de Souza, Leopoldino Valdetar, Adalberto Frederico Bencke, Francisco Sertorio Portinho, José Pereira Dias Cassin, Berling, Almino de Cerqueira Costa, Joaquim Mourão, capitão Souza Martins, Ernesto Fagundes Varela e Felipe Sohn.

## Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 1ª vara de orphãos.

O illustre magistrado veio a redacção desta folha agradecer as justas referencias que fizemos á sua pessoa por occasião de sua chegada da Europa, onde fora em viagem de recreio.

Registrando a alta corteza de S. Exa. cabemos dizer que nos penhorou muito este gesto de consideração com que se dignou honrar-nos.

inho, Agenor Ferraz J. Ferraz e G. Rodrigues.

Chegará brevemente da Europa, onde esteve em estudos de sua especialidade medica nas principais cidades (Paris, Berlin e Vienna), o Dr. Antonio Teixeira de Sá Fortes, medico da Santa Casa da Misericordia.

## Anniversarios.

Completa hoje mais um aniversario natalicio a Exma. Sra. D. Amelia Rodrigues de Mendonça, esposa do tenente-coronel do exercito Cesar Furtado de Mendonça, veterano da campanha do Paraguay.

Faz annos hontem o Sr. José Ferreira Guimarães, escriptor do cemiterio municipal de Inhauma.

Completa hoje mais um aniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ernestina Cotrim Zambini, esposa do Sr. Carlos Vieira Zambini, official da directoria do serviço de povoamento.

Faz annos hoje o coronel Luiz Andrade. Como noticiamos, alguns amigos e admiradores far-lhe-hão uma manifestação de apreço. Para este fim haverá uma barca especial para condução dos manifestantes.

## Falecimentos.

Noticias telegraphicas annunciam o falecimento, em Paris, do Dr. Tito Barreto Galvão, distincto lente da cadeira de calculo differencial e integral da Escola Naval.

Engenheiro civil pela nossa Escola Polytechnica, era o digno morto filho do conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, lente daquella escola e por longos annos seu director, logo depois de formado concorreu o Dr. Tito Galvão ao logar de lente de economia politica e estatistica da Escola Polytechnica, muito se salientando nesse concurso. Mais tarde foi nomeado lente substituto da secção de mathematica do curso de marinha, da Escola Naval, sendo depois promovido a lente cathedra de calculo, posto em que veio a falecer, longe da patria e de seus numerosos amigos e collegas.

Herdando de seu pai uma rigidez de caracter inquebrantavel, esteve sempre ao lado das causas justas e dignas.

Seus alumnos guardam bem viva a lembrança da independencia absoluta que presidia sempre aos actos do recto professor, já no decorrer dos trabalhos le-

projecto que completava a organização vultosa no anno anterior e corrigindo o regulamento respectivo.

Nomeado mais tarde director da Escola Normal, naquella cidade, Dr. Tito Barreto Galvão, exerceu esse cargo com amoroso zelo, com uma dedicacão que chegava ao sacrificio, conseguindo operar na vida interna desse estabelecimento uma nova ordem de coisas, da qual conseruam logo a derivar para o ensino os mais fecundos beneficios.

A grande obra da reorganização do ensino em S. Paulo deve-lhe boa parte.

A Escola Normal absorver-lhe a selvagem das suas mais ricas energias. Contudo, as raras horas que lhe restavam para descansar, elle as consagrava ao jornalismo.

Por fim, Gabriel Prestes tornou-se industrial: dedicou-se ao commercio, tendo sido socia de uma importante casa commissaria de Santos.

Constituiu-se, em 1890, o Banco Hypothecario, foi nomeado seu director fiscal, cargo que exerceu com o costumeado equilibrio, l'ho permittiu o estado de sua saude.

Consequente, assim, como já o havia conquistado no professorado, no jornalismo e no Congresso, um logar preeminente, que elle prezava com o seu talento, com a sua aptidão e com a austeridade de caracter que em toda a sua existencia o seu maior titulo de gloria.

Seu interramento foi realizado hontem mesmo, sendo muito concorrido. A sua familia tem recebido muitas condolencias.

Falleceu ante-hontem, ás 6 horas da manhã, na capital de S. Paulo, o Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos, antigo e conceituadissimo clinico n.º capital.

O saudoso medico nasceu a 13 de agosto de 1825, na capital da Bahia, e formou-se na Faculdade de Medicina da mesma provincia, a 13 de dezembro de 1850.

Em 1851, entrou para o corpo de saude do exercito com o posto de alferes 2º eurgião; foi promovido a tenente em 1854 e a capitão cirurgião em 1857.

Durante estes annos prestou serviços clinicos nas guarnições militares da Bahia e Pernambuco; o seu nome é citado, com elogio, em diversas ordens do dia.

Em 1861, recebeu ordem para entregar ao cirurgião seu immediato a direcção do hospital militar da Bahia, para servir na guarnição de S. Paulo.

A 3 de maio desse anno, o Dr. Lopes dos Anjos chegou áhi acompanhado de sua familia, pois que a 10 de janeiro de 1854 havia contrahido matrimonio com a Sra. D. Maria Amalia da Costa Carvalho.

O presidente de S. Paulo nomeou-o para o corpo medico do corpo municipal de armamentos, em 1864, no anno seguinte o distincto medico solicitava e obtinha a sua exoneração.

Na clinica civil o Dr. Lopes dos Anjos obteve logo nomeada e geral sympathia, chegando a ser o medico de maior clientela.

Dedicou-se activamente á sua profissão, em attenção á benevolencia que aquiriu, o governo imperial agradeceu-o em março de 1867, com a vencia de official da Ordem da Rosa.

Por occasião de uma grande epidemia de variola naquela cidade, foi nomeado director do lazareto e lavou no relatório do presidente de S. Paulo.

Mais de uma vez o Dr. Lopes dos Anjos teve de tornar no desempenho deste cargo, e, depois, foi commissario vaccinator da provincia.

Era o decano da classe medica, muito devotado á pratica do bem, sempre attencioso e solícito com todos que recorriam aos seus cuidados.

Foi ali medico da penitenciaria desde 1888 até ha poucos annos, e antes serviu no Hospicio de Alienados.

O Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos deixa viúva a Sra. D. Maria Amalia da Costa Carvalho; era pai do Dr. Alfredo Lopes dos Anjos, sogro do Dr. Pedro Viçente de Azevedo e cunhado do Dr. Eulalio da Costa Carvalho.

Deixa os seguintes netos: Dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos, Dr. Alberto de Azevedo Guedes, viúva do Dr. Alfredo Guedes; major José Vicente Sobrinho, Drs. Mario V. de Azevedo, Raul V. de Azevedo, Eduardo V. de Azevedo, Pedro V. de Azevedo Junior e Luiz V. de Azevedo; D. Maria Amalia V. de Azevedo, casada com o Dr. José Buene de Oliveira Azevedo; Lahir V. de Azevedo, Eurico Lopes dos Anjos, Sylvio e Neemia Lopes dos Anjos.

Seu enterro foi muito concorrido, e a sua Exma. familia tem recebido constantemente cartas, cartões e telegrammas de condolencias.

## Missas.

Rezon-se hontem, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7ª dia, pelo eterno repouso de D. Blandina Teixeira Jalles.

Foi officiante o padre Martins, acolyto por Nicácio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

Rodolpho Riegel e senhora, Alcides Rist e senhora, Alfredo da Rocha Moreira, baronessa de Loreto, Maria Argemira Parangana, J. C. de Souza Bandeira e senhora, Candido Coelho de Oliveira, marechal Rodriguez Salles e familia, Manoel Pestana da Silva e senhora, João Fulgencio de Lima Mindello, pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves, Gustavo Bion, Mine, Bion, Henrique Palma, Bernardo de Oliveira Barbosa, coronel Afonso Leal, José de Oliveira Barbosa, Dr. Alberto de Siqueira, José Gomes da Rocha Leal e familia, Braz Carneiro Nogueira da Gama, por si e familia; J. J. da Costa, João Duarte de Albuquerque, Henrique Arens, José Mattoso Sampaio Correia, Dr. Julio Monteiro e familia, Dr. Luiz Salgado Filho, Ernesto H. Dutra, Octavio H. Pereira Dutra, Mario Godoy, Accacio Werneck, José Bevilacqua, Emilio Bion e José Coelho e familia.

Celebra-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de Manoel Pinto da Silva.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrase hontem, ás 9 horas missa de 7ª dia pelo passamento de dona Estelina Noronha de Lima.

Foi officiante monsenhor Pires de Amorim, acolyto por José Baez.

Assistiram a este acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

Luiz Ferreira Guimarães, A. Brondi, tenente José Vieira da Costa, major Augusto Rodrigues da Silva Chaves, Ismael de Azevedo, Sra. D. Elvira Rodrigues da Silva, Luiz Guimarães, pelo Dr. Joaquim de Mattos; João Raul Junior, Abreu Repo, Eduardo H. Schmidt, Cicero de Castro, João da Matta Teixeira, Franklin Lima, José Joaquim Alves de Carvalho, João Gomes de Oliveira, Dr. Luiz Salgado Filho da Gama Machado e familia, Eduardo Maia de Campos, Carlos Brondi, Augusto Gomes da Costa Junior, Achilles Bove, conselheiro Barbedo, tenente Graciano Ozeiro, major Eloy Jacome, 1º tenente Pedro Joaquim de Faria Mattos, Mario de Brito e familia, G. A. dos Santos, tenente-coronel Mariano Dias, Domingos Antonio Terra, Dr. Octavio Navarro de Andrade, José Antonio de Almeida, Dr. Luiz Salgado Filho, Luiz Guimarães, pharmaceutico Carlos de Brito e Silva, Diniz Ribeiro, Octavio de Lima Barros, por si e por sua mãe Margarida S. Borja, Flavio Moraes, Anibal Pi-

alheiro e filha, Djalma Leite de Castro, Emilio Carlos Brondi, Raphael Pinheiro, Adolpho Victorio da Costa, João de Almeida Magalhães, Alcinéio José Chaves, Joaquim Virgilio Augusto de Oliveira, Thomaz Pinheiro, Graciliano de Assis, Fausto Rodrigues Tiburcio e M. Laranjeira.

Na matriz de Sant'Anna, foi hontem rezada missa por alma da professora adiantada senhorita Esmeldina Guimarães, extensa filha do capitão José Bastos Guimarães.

O acto, que se revestia de toda solemnidade, teve por celebrante o padre Leonardo Carreacín, acolyto pelo menino José Baez.

Notavam-se ali, em o grande numero de pessoas presentes, os Srs. Dr. João Virgilio de Alencar, Jeronymo Boettger, professoras Isolina, Carmen e Moacyr Marrojo, intendente Rodrigues Alves, capitão Antonio Cosano da Silva, Arthur Moura Bastos, Luiz Guimarães, Antonio Pereira Leite de Oliveira e familia, major Arthur C. R. Moraes, Eulino Campos, professoras Eugénia F. Soares, Marieta Costa da Silva e Zulmira da Guimarães, Sra. Souza, Luiza M. Aleixo, Isilda Pereira da Silva e Zulmira da Guimarães, Ferreira da Costa, Dr. João Guimarães, Dr. Jornal do Brazil, Ignacio Fogaça Pereira e familia, Mario Luiz Dias e senhora, capitão Henrique Teixeira Guimarães, Jorge Sebastião Fogaça Pereira, Daniel Antunes e familia, Miguel Carvalho da Silva e familia, tenente Joaquim de Oliveira, Paula Santos, Sylvio, Lopes de Macedo, João Amancio Dias e familia, Frederico Chiblen, Gregorio Bastos (Guimarães e familia, Luiza Dias, Manoel Fernandes, Antonio José de Freitas, tenente Miguel José de Carvalho, Edmundo Esteves, Daniel Guimarães Paulista, tenente Henrique Mello, Francisco Segreto, Dr. Henrique de Freitas Bastos, José Pinheiro Corrêa, Domingos Vidal Fernandes, tenente Amancio Amorim, Joaquim José Fernandes e capitão Miguel Rios e Silva.

Reatado dos exames realizados no dia 16 do corrente, na Faculdade de Medicina:

6º anno medico (medicina legal) — Antonio Ferreira Gandra, Cesar Galvão, José Jesuino Maciel, Alvaro Durval Leal, Lydio Paralylla, Carlos A. Vellozo, Severino de Moura, João Alcirlo da Cunha e Paulo Afonso Franco, simplesmente; Arnaldo Werneck, plenamente.

No 6º anno medico — Hygiene — Gallo Pretes de Figueiredo, e José Alves Galvão, simplesmente; Carlos Augusto Viçente de Moraes, plenamente; José Jacome de Oliveira, simplesmente; Luiz Gonzaga Vianna Barbosa, Agenor Alves de Azevedo, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Clóvis Corrêa de Costa, Paulo Joniuchi e Roberto Pereira dos Santos Lisboa, plenamente.

No 2º anno de pharmacia — Pharmacia (2ª parte) e clinica organica — Phyllo Benedicto Aulicino, Archimio Martins de Moraes, Carlos Augusto Rouquayrol, Jacyntho Talheri, Melchades Picango, Albino Correia da Costa, Carivo da Gama Correia, Raul Souto Maior, e Epônica da Cunha Campos, plenamente.

No 2º anno — Anatomia com operações e aparelhos — Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Ricatti Alegretti, Alfredo Paci, Edgar de Vasconcellos, Abrantes, Francisco de Castro Araújo, Francisco Fortunato Manoel da Cunha e Carlos Terra, plenamente.

No 2º anno medico — Anatomia, histologia e physiologia — Guilherme Moncorvo Azevedo, faltar; João do Nêro e Octavio de Carvalho, simplesmente; 1º; João de Almeida, simplesmente; João dos Santos, plenamente; 1º; Heitor Ricardo Mariano, simplesmente; 1º; Olympio Ribeiro da Fonseca e Heracles Cesar de Souza Araújo, plenamente; 1º; João de Mello Teixeira, plenamente; 2º.

Repetição, no 3º, 4º e 5º. Faltaram cinco no 2º e cinco no 3º.

No 4º anno medico — Anatomia medicocirurgica, com operações e aparelhos — Alvaro Fróes da Fonseca, distincção; Bento Costa Junior, Cyro Galvão, Manoel Antonio Ferreira, Almino Ramo, simplesmente; 1º; Heitor Ricardo Mariano, simplesmente; 1º; João de Almeida, simplesmente.

No 3º anno medico — Bacteriologia — Djalma de Almeida, distincção; André de Oliveira, distincção; José Villela da Costa Pinto, Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Emydio Augusto Cabral, Seraphim de Souza, simplesmente; Artistas Antonio Ferreira, simplesmente.















Art. 104. Não serão admitidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou função publica.

Art. 151. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capítulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Parágrafo unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola não dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

#### APITULO II

##### Programma

O art. 2º, capítulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, franceza, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

#### CAPITULO III

##### Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorio-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo, em seguida uma das disciplinas que ellas abrangem; finalmente, esta disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados a sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possível.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrá em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorio-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorio-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudar-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Litteratura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudar-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as quaes tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que foram apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboraçao das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realisando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attigirem a gráo de habilitaçao.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de nova tal prova ou fase provas, como dispensados de repetir as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permitido prestar as provas, oral de improviso, a theorio-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Parágrafo unico. Em caso algum será permitido ao concorrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificaçao final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos entre os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibiçao de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazer a exhibiçao atestado de Instituto de ensino regularmente constituído.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

#### PEDAGOGIUM

No dia 20 do corrente começarão os exames, devendo comparecer, para a prestação das provas escriptas, nos dias abaixo designados, ás 6 horas da tarde, todas as alumnas inscriptas:

Dia 20 — Historia da instrucção publica no Brazil, psychologia infantil e litteratura franceza moderna;

Dia 21 — Elementos fundamentais da civilizaçao brasileira, allemão e economia nacional;

Dia 22 — Anatomia e physiologia do systema nervoso, syntaxe portugueza e inglez;

Dia 23 — Hygiene escolar e geometria e trigonometria.

Pedagogium, 18 de novembro de 1911 — CARLOS MOREIRA, 1º official.

#### 5º DISTRICTO ESCOLAR

##### Circular

Exmas Sras. professoras: Deves providenciar para que, no dia 19 do corrente, no meio dia, se realize a festa da bandeira, segundo as normas adoptadas e observado o que dispõe a circular do director geral resolve sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

##### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convio os adjuntos estagiarios de 1ª classe e abaixo mencionados, que foram nomeados adjuntos de 2ª classe nos termos do art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a virem a esta directoria geral tomar posse e legalizar os seus titulos:

Anna da Luz Pacheco, Alda de Bello, Ariadne dos Santos, Albertina Moreira Alves, Alzaida Guedes, Antonieta Augusta de Mattos, Córna Nympha Fracalza, Clotilde Augusta de Mattos, Clélia Teixeira da Paixão, Carmen Vidal, Carmelita Borges Monteiro, Dulce Pagan, Emma Lardy, Ermelinda Guimarães, Eugenia Gomes Sampaio, Edith Leon Werneck, Eponina Sopolato Portinho, Judith Vieira de Souza, Luiza Correia Barbosa, Luiza de Amorim Quintão, Maria Helena Vieira, Maria Guilhermina de Mattos, Odette Amorim Quintão, Sylvia Rezende, Theresza Santiago Portugal e Veridiana Olympina da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

##### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminação do dia 26, no meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 cunhas escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encomenda.

Os modelos estão á disposiçao dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que, servirá, caso sejam aceitas, de modelo, e, em seguida, sendo lido o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concorrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasiã de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (200.000).

O concorrente eleito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Distrito Federal, 11 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

#### PEDAGOGIUM

No dia 20 do corrente, segunda-feira, começarão os exames, devendo comparecer para a prestação das provas escriptas, nos dias abaixo designados, ás 6 horas da tarde, todas as alumnas inscriptas:

Dia 20 — Historia da instrucção publica no Brazil, psychologia infantil, litteratura franceza moderna.

Dia 21 — Elementos fundamentais da civilizaçao brasileira, allemão, Geometria e Trigonometria.

Dia 22 — Anatomia e Physiologia do systema nervoso, Syntaxe Portugueza e Inglez.

Dia 23 — Hygiene Escolar e Economia Nacional.

Pedagogium, 16 de novembro de 1911 — Pelo chefe de secção, CARLOS MOREIRA, 1º official.

#### PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faco publico, que as aulas deste estabelecimento encerrarão-se no dia 15 do corrente, achando-se aberta a inscriçao para exames do dia 16 ao dia 18, do meio dia ás 2 horas da tarde, devendo comparecer as provas escriptas no dia 20 ás 5 horas da tarde.

Pedagogium, 14 de novembro de 1911 — O 1º official, CARLOS MOREIRA.

#### Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de novembro de 1911

Despachos do Dr. director geral: João Maria Torres—Deferido; Vellón e Anchorena—Deferido, pagando os empenhamentos em quarenta e oito horas; Carlos A. Miranda Jordão (numero 13.209)—Não ha o que deferir, visto já estar resolvido pelo termo assignado.

#### 2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções: 1ª circumscripção: The Neuchatel Asphaltic & C.—Compareçam para explicações, com urgencia; Adriano Pereira Soares—Compareçam para explicações; Carlos Rohin, e Pedro Athayde Lobo M. Junior—Compareçam para explicações.

#### 3ª circumscripção:

Antonio Augusto Figueiredo—Compareçam o interessado; Francisco da Fonseca Sampaio—Compareçam.

#### 5ª circumscripção:

Felissimo José Cardoso Chaves—Deferido, de accordo com o projecto approved.

#### 3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

João Ayres—Sim, compareça no dia 13 de dezembro vindouro; Dias da Cruz & C.—Deferido, nos termos da informaçao; Casimiro Cotta & C.—Deferido; José Danilo, Valentim Ferreira Durães, Antonio Fernandes de Miranda, Augusto Fontes, Alseguine Marins & C., José d'Orsi & C., A. Vasconcelos e Pedro Hesleau—Sim, compareçam.

#### 4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Silva Marques—Deferido; Moreira, Irmão & C., Arthur Henriques do Couto, Anna do Couto, Manoel José de Faria e Manoel José Fernandes—Indeferidos; Francisco Pinto da Silva—Prove a propriedade do terreno e modifique a planta, de accordo com o recurso; Avelino Nunes Gregores—Prove o que allega; Luiz Augusto Miranda Valle e Machado Bastos & C.—Apresentem projectos, de accordo com a lei; João José Diogo, Luiz Ferreira da Costa—Não ha o que deferir; José da Silva, José Machado de Vasconcelos, Duarte Ribeiro da Silva, Arnaldo Araujo da Silva, Antonio Correia dos Santos Novaes, Hilton Lino da Fonseca, Luiz Arthur Lopes, Manoel Pinto dos Santos, Marques Rosa & Baptista, Joaquim de Oliveira Fontes, Carolina Dias de Carvalho, Idalina Carolina Rodrigues, Estevo José da Camara, Joaquim Leandro da Motta Marcolino, Sena Torres, Placido Coelho Pereira, Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Gaspar Araújo—Leite, e Dr. Hilário de Gouveia—Passem-se alvarás; Empresa Auto Avenida—Deferido; Augusto Ferreira Leite—A licença só pôde ser concedida de accordo com o parecer da 5ª sub-directoria.

#### Despachos das circumscripções:

##### 1ª circumscripção:

Eduardo P. Guinle—Pode habitar; Francisco José de Sá—Junta planta do cadastro; Maria Inês de Castro—Faz o plano da obra e requeira de novo; A. Canilne e Irmão—Indiquem no projecto em que situação fica o barracão, relativamente ás construcções existentes; Maria Moreira—Abra o predio.

##### 2ª circumscripção:

Bruno, Irmão & C.—Satisfazem as exigencias do Sr. agente; Antonio Gomes dos Santos e Carlos Alberto Fernandes—Passem-se guias.

##### 3ª circumscripção:

José Diniz Drummond—Deferido; Alfredo Antonio Gestal—Cote as espezas das paredes; Joana Theodoros de Souza Calado—Faz assignar o projecto pelo construtor; J. Farina—Passe-se guia; João Baptista Saidanha—Junta planta do cadastro.

##### 4ª circumscripção:

Raunier & C.—Provem o pagamento da multa; Joaquim Soares Vieira—Pode habitar; Manoel Antonio Mangueira, Manoel Antonio Gonçalves Campos—Podem habitar; João Porteira—Passe-se guia.

##### 5ª circumscripção:

Francisco José de Barros—De aos quartos ar e luz como exige a lei; Josepha Queiroz Leite—Pode habitar os predios do alinhamento da rua; faça o alinhamento e iluminação na frente dos predios do interior; José Martins Pereira Junior, Guilherme Gonçalves Mentes e Hirman Kanitz—Podem habitar; Custodio Manoel Fernandes—Mantenho o despejo anterior; José Pinto de Oliveira—Prove ter obtido habitação para os arcaes; Dr. Alfredo Nova—Figure a elevação da parede divisória em 50 acima do telhado.

##### 6ª circumscripção:

Borges & Paiva—Compareçam para explicações; Antonio P. Oliveira Guimarães Junior—Satisfaz as duvidas; José de Souza—As duvidas não foram satisfetias; José Vieira Rodrigues, José Pereira da Silva, Manoel Fernandes Junior e Dr. Arthur da Silva Vargas—Habitam-se.

##### 7ª circumscripção:

Antonio Moreira Pessoa—Cumpra a exigencia do Dr. sub-director; Maria da Ressurreição—Pague a prorrogação e volte; Antonio Tertuliano Esteves—Junta o alvará com que foi licenciado; João Pereira Braga, Octavio Monteiro e Manoel Rodrigues Penado—Podem habitar.

#### 5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Torres, Manoel Moreira Leal, Sebastião Alves Lobo, Manoel Lourenço de Souza Bastos, Eduardo Guinle e Claudino Correia Louzada—Deferidos; Antonio Marques de Almeida—Compareçam para explicações.

#### EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e val-se tornar efectiva a mudança da numeracao dos predios situados nas seguintes ruas:

Distrito de Campo Grande:

Rua Uniao:

" Ribeiro de Andrade,

" Fonseca,

" Doze de Fevereiro,

" Estevo,

" Limites.

Praca da Concórdia,

" Largo da Estação,

" Estrada do Retiro,

" Campo do Marte,

" Rua da Santa Cruz:

" Rua Paysandu,

" D. Maria,

" da Boa Esperança,

" Passagem dos Bonds de Sopotiba,

" Travessa da Providencia,

" Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

#### EDITAL

Concurrencia para construcção de uma escadaria na rua Barão de Guaratiba

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200.000.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente preferido ter deposito de 5000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnizaçao.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condiçao.

As causas para esta concurrencia são as seguintes: a obra a ser executada, a ser feita em parte da rua de Guaratiba, a obra a ser executada, a ser feita em parte da rua de Guaratiba, a obra a ser executada, a ser feita em parte da rua de Guaratiba.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

#### Bases da concurrencia de que trata o edital acima

A escadaria terá degraus de granito da boa qualidade, aplicados em todas as faces apparentes e juntas, os patamares serão calcados a paralellepipedos sobre base de macadam e areia com a espessura de 0m.15. Os degraus terão assentes sobre uma camada de macadam e areia com a espessura de 0m.15 e terá um espólio de, pelo menos, 0m.05 sobre o immediato inferior. Todas as juntas dos degraus serão tomadas a argamassa de cimento e areia, em parte de 1 para 3, terminada a obra o contratante demoverá todo o material de sobre e o producto das escavações.

Visto, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

#### EDITAL

Concurrencia para o calcamento da rua Fonseca Lima com os paralellepipedos retirados do boulevard de S. Christovão

Está em concurrencia este calcamento.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde. As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500.000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e elevação, de modo a adaptar o perfil approved de nivelamento, com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra, compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retique e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calcamento; fornecimento de areia e assentamento de paralellepipedos, em quantidade de 2.000, terminada a obra o contratante demoverá todo o material de sobre e o producto das escavações.

Toda a obra será feita de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despesas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis meses. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calcamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados da data em que for o calcamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medila. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todos as áreas levadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das áreas levadas.

Para garantia da conservação será descontada de toda conta a quota de dez por cento (10 %) sobre o trabalho que competir ao empreiteiro e não ao dono da obra.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100\$ a 500\$. As multas serão impostas administrativamente de posito de approvadas pelo director de obras. As importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despesas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluir o por administração.

A Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnizaçao.

O calcamento será feito com paralellepipedos aproveitaveis e que forem retirados do boulevard de S. Christovão á razão de 34 por metro quadrado, cuja entrega e contagem será feita pelo Sr. engenheiro.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceitará exhibir documentos provando: achar-se quite quanto a impostos, além das condições de construtor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2.000.000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicaçao por extenso dos preços da unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

#### Proposta

Para calcamento da rua Fonseca Lima com os paralellepipedos retirados do boulevard de S. Christovão.

Por metro quadrado de calcamento, incluindo assentamento e rejuntamento, ..... de novembro de 1911.

Rio de Janeiro, ..... de novembro de 1911.

(Assinatura).....

(Residência).....

As propostas apresentadas, contendo todos os dados e informações, além das condições do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

#### Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborizaçao,

##### Caça e Pesca

#### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Inspector faz-se sciencia que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os seguintes objectos inserviveis para esta repartiçao:

Uma caldeira horizontal, quatro chaminés, sendo uma de ferro galvanizado; uma torda de zinco, dois vagonetes de ferro, um troy de ferro de ferro, dois tanques de ferro galvanizado, duas helices de bronze, um burrho, um injector, uma serpentina, um maceao patente















# AVISOS MARITIMOS

## LLOYD BRAZILEIRO

### VAPORES A SAIR

<b>Linha do norte:</b>	<b>BRUNDA</b>	sairá no dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaus.
<b>Linha do sul:</b>	<b>MANAOS</b>	sairá no dia 30 do corrente, às 10 horas da manhã, para os portos do sul, até Manaus.
<b>Linha de Sergipe:</b>	<b>ORION</b>	sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Mato Grosso.
<b>Linha de Iguape-Laguna:</b>	<b>SIRIO</b>	sairá no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Mato Grosso somente cargas.
<b>Linha americana:</b>	<b>SATELLITE</b>	sairá no dia 30 do corrente, às 10 horas da manhã, para Penelo, Villa Nova e Recife, com escalas.
	<b>Laguna</b>	sairá no dia 30 do corrente, às 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
	<b>Minas Geraes</b>	sairá no dia 28 do corrente, às 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6



Companhia Nacional de Navegação Costeira

serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

## O PAQUETE

### ITAJUBA

com excelentes acomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre quarta-feira, 22 do corrente, ao meio-dia.

Valor: 1 hora de escriptorio, no dia 22, até às 10 horas da manhã.

Cargas e encomendas no armazém n. 13, no cães do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13 do cães do Porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros com escalas para Santos e Pelotas saem do Rio de Janeiro às 12 horas da tarde, com escalas em Santos e Pelotas.

Cargas para os frigos ilcos serão recebidas no armazém n. 13, na véspera da saída dos paquetes, até às 7 horas da noite, sob despesa alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Para passageiros e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospício 23



COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agência — Rua Primeiro de Março 107

## SAÍDAS PARA A EUROPA

<b>CORDILLIERE</b> (indirecto)...	3 de dezembro
<b>AMAZON</b> (directo)...	20 de "
<b>CHILIA</b> (indirecto)...	3 de jan. de 1912
<b>ATLANTIQUE</b> (directo)...	17 de "
<b>MAGELLAN</b> (indirecto)...	31 de "
<b>CORDILLIERE</b> (directo)...	14 de fevereiro

## O PAQUETE

### CORDILLIERE

comandante Richard, esperado da Europa, hoje, domingo, 19 do corrente, às 7 horas da tarde, sairá para Santos, Montevideo e Buenos Aires, segunda-feira, 20 do corrente, às 2 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevideo e Buenos Aires incluindo o imposto: 47\$800

## O PAQUETE

### MAGELLAN

comandante Dupuy Fouay, esperado do Rio de Janeiro, sairá para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordeaux, no dia 22 do corrente, às 4 horas da tarde, sendo o embarque no cães dos Mineiros, às 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95\$000

e mais 4\$800 do imposto federal incluindo condução para bordo

A companhia expede BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE PARA PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para 1ª e 2ª classes, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordeaux para seguir viagem por via férrea até Paris ou vice-versa sem aumento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emite também bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia francesa Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a América do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, correio da companhia, à rua de S. Pedro n. 41.

Para todas as informações com o Sr. J. Carrique, agente da companhia, 107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAÍDAS PARA A EUROPA

<b>AACHEN</b> ...	8 de dezembro
<b>ELBANGEN</b> ...	22 de janeiro 1912
<b>ROSEN</b> ...	5 de "
<b>HAUSE</b> ...	19 de "

O paquete alemão

### WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 24 do corrente, às 2 horas da tarde, para Madeira.

**LEIXÕES** (Porto, Rotterdam, Antucria e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85\$000

e mais o imposto federal.

1ª classe para Portugal e Bremen... 400 marcos

Antucria... 17 libras

Este paquete tem boas acomodações para passageiros de 1ª e 2ª classes e tem médico, criada e cozinheiro português a bordo.

A companhia fornece condução gratuita para os passageiros de 1ª e 2ª classes, sendo o embarque no cães dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

A companhia fornece condução gratuita para os passageiros de 1ª e 2ª classes, sendo o embarque no cães dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o correio da companhia, Sr. H. G. após, à rua Visconde de Lubeau n. 84, sobrado.

Para passageiros e outras informações, com os agentes

HERM. STOLTZ &amp; C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

### R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA

COMPANHIA DO PACIFICO

SAÍDAS PARA A EUROPA

<b>ORIANA</b> ...	22 do corrente
<b>AMAZON</b> ...	29 de "

O PAQUETE

### ORIANA

comandante R. FLETCHER

esperado de Callão e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe e mais 4\$750 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3\$ de imposto hospital.

O PAQUETE

### AMAZON

comandante BAGNALL

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 29 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe 105\$000 e mais 5\$250 de imposto

Para Vigo, mais 3\$ de imposto hospital.

A companhia fornece condução gratuita para os passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cães dos Mineiros, às 9 horas

As encomendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a véspera da saída dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o correio E. de Sampaio, no escriptorio da companhia, para passageiros e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

### ANNUNCIOS

32\$000

ALUGA-SE um quarto, independente e grande, com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal e água; em casa de família; na rua Tavares Bastos n. 287, Catete.

35\$000

ALUGA-SE um bom comércio, com janelas, a moças ou a casal; na rua da Misericórdia n. 68, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de família, um superior quarto, a moças solteiras; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

40\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

ALUGA-SE uma magnífica casa, com janelas e quintal, a moças ou a casal; na rua da Misericórdia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE dois esplendidos comedores, a rapazes solteiros, com entrada por uma grande arca; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

ALUGA-SE, em casa de família, um comércio com duas janelas; na rua da Floresta n. 71.

ALUGA-SE bons comedores, a casais ou a solteiros; na rua do Itapira n. 42, moderno, Catambé.

45\$000

ALUGA-SE um bom comércio, em casa de família, com entrada completamente independente, a dois moços do comércio; na rua Casiano n. 17, Gloria.

ALUGA-SE bons comedores, a moças ou a casais, com quintal e banheiro; na rua da Misericórdia número 58, sobrado.

ALUGA-SE dois comedores, em casa limpa e agradável; no beco da Moura n. 11, próximo ao Novo Mercado; trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

50\$000

ALUGA-SE uma sala com janelas; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE lindos quartos, bem assim salas, a 70\$, 80\$ e 100\$; 50 a moças; na rua do Catete n. 246.

ALUGA-SE bons comedores, com janelas, banheiro, e quintal, a rapas ou a casais; na rua da Misericórdia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma calçada de frente, forrada de novo, independente, em casa de família; informa-se na rua Dr. Correia Dutra n. 76, moderno.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de um casal, com vista para o mar, a um senhor só, próprio para estrangeiros; na rua Constantino n. 26, morro de Guaratiba, Catete.

ALUGA-SE grandes salas; na rua do Itapira n. 42, em Catambé.

55\$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; a moças ou a casal, com banheiro e quintal; na rua da Misericórdia número 58, sobrado.

60\$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e banheiro, a moças solteiras; na rua da Misericórdia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Catete.

65\$000

ALUGA-SE, em casa de família, uma grande sala de visitas, bem arranjada, com três janelas e saída independente, com direito a chuveiro e "water-closet"; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

70\$000

ALUGA-SE uma sala, com janelas para a rua; na rua da Assembleia, com entrada pela rua da Misericórdia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Catete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintos n. 100, casa V; as chaves estão no n. 1, e trata-se na rua da Candelária n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, com servente e tudo mais que é necessário a pessoa de tratamento, em casa de pequena família decente; na rua Santa Maria n. 33, próximo à avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa do Prassimunga.

80\$000

ALUGA-SE uma sala, limpa e arranjada, a casal, sem filhos ou a senhor só; na rua Marques de Oliveira n. 69, Botafogo; tendo bonde de Humayra e porta.

ALUGA-SE na rua Gustavo Sampaio, três apartamentos com mobília, com entrada independente, em casa de um casal.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, arca, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 4, trata-se na última casa, em S. Christovão.

90\$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, arca, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 4, trata-se na última casa, em S. Christovão.

100\$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, arca, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 4, trata-se na última casa, em S. Christovão.

105\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

110\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

115\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

120\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

125\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

130\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

135\$000

ALUGA-SE um comércio, limpo, a moças solteiras; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericórdia n. 66.

# AO BELLO SEXO

Se QUEREIS TER A VOSSA CABEÇA  
limpa e ISENTA DE CASPA e  
o VOSSO cabelo macio, lustroso e abundante  
Se quereis ter o vosso ROSTO completa-  
mente isento dos CRAVOS, ESPINHAS, PAN-  
NOS, sardas

usai, de accordo com as indicações, o

## SABÃO ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

O uso constante e regular deste precioso  
e preferido sabão, feito sempre de accord  
com as indicações que acompanham cada  
vidro, é sempre proveitoso nos

### BANHOS GERAES OU PARCIAES,

nas diversas afecções parasitarias, taes como: TINHA, CASPA, PELLADA e  
nas MOLESTIAS DA PELLE; comichões, verruções, espinhas, dardhos,  
eczemas, irritações, etc., e em compressas s'bre as picadas de insectos, de  
mosquitos e animaes peguinhos, nas dores, é sempre de grande proveito.  
Sendo o SABÃO ARISTOLINO um poderoso antiseptico anti-parasitario, ga-  
rante de qualquer contaminação especialmente, das molestias venereas, quan-  
do usado em tempo.

Combate e evita o suor fétido dos pés, das mãos e dos sovacos.

Usai sempre o SABÃO ARISTOLINO, por ser anti-septico, cicatrizante e anti-parasitario.

Vende-se em todos os armazinhos, casas de perfumarias, barbearias, phar-  
macias e drogarias do Brazil.

Natal de 1911

500:000\$000

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÃO

Em 23 de dezembro

**ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA**  
NÃO produz perturbações, excitação, não irrita, não deixa dor de cabeça depois do seu uso.  
Numerosos attestados de médicos e de doentes, prova a sua efficacia. Vile a sala  
que acompanha este frasco.  
Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias  
Deposito geral  
**DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)  
RIO DE JANEIRO

120\$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente Franca n. 41, Cachambé, esta-  
ção do Meyer.ALUGA-SE uma casa grande, com  
todas as comodidades; na rua Ge-  
tulio n. 305, Cachambé, Meyer.ALUGA-SE, em casa de família,  
sala e quarto, a casal sem filhos,  
com direito de dependência; na rua Agra-  
vel n. 12, Santa Theresia, das 9 às  
2 horas da tarde.ALUGA-SE uma esplendida sala, a  
schura de tratamento; na rua do  
Aquecedor n. 585, Santa Theresia.ALUGA-SE, em casa de família,  
uma excelente sala de frente; na rua  
do Passado n. 110, largo da Lapa.

140\$000

ALUGA-SE o predio da rua Torres  
Homon n. 412; as chaves estão no  
boulevard Vinte e Otto de Setembro  
n. 109, e trata-se na rua da Luz nu-  
mero 106, está pintada de novo.

150\$000

ALUGA-SE um arejado quarto, em  
predio novo, grande chucara para re-  
creio; na rua do Catete n. 339.ALUGA-SE o predio da rua Lins  
Vasconcellos n. 35, Engenho Novo,  
com tres quartos, duas salas, etc.;  
tendo grande quintal; as chaves estão  
na mesma rua, em casa de fer-  
ragens, em frente a estação.

155\$000

ALUGA-SE um sobrado com boas  
acomodações para família; não se  
aluga para comedores; informa-se na  
rua Barão de S. Felix n. 80.ALUGA-SE a casa da rua Barbosa  
da Silva n. 115, com quatro quartos,  
duas salas, cozinha, etc.; as chaves  
estão no n. 103.ALUGA-SE, na rua Theresia Gui-  
marães n. 29, uma boa casa, perto da  
rua General Polidoro; as chaves es-  
tão no n. 111, e trata-se na rua Hu-  
mayra n. 77.ALUGA-SE, na rua de D. Luiz  
n. 147, uma boa casa; as chaves es-  
tão no n. 141, e trata-se na rua Hu-  
mayra n. 77.

250\$000

ALUGA-SE a casa da rua Christo-  
vão Colombo n. 101, tendo quatro  
quartos, duas salas, grande área en-  
vidraçada e mais dependências; está  
pintada de novo, e trata-se com o  
Sr. Guimarães, à rua Rodrigo Silva  
n. 14 (entre S. José e Assembleia),  
até às 6 horas da tarde; a chave está,  
por favor, na venda da esquina da  
rua do Catete.

300\$000

ALUGA-SE o lindo predio, com  
boas acomodações para família de  
tratamento, da rua Senador Vergueiro  
n. 237, quasi ao chegar à praia de  
Botafogo; as chaves estão na praia  
de Botafogo n. 215 moderno, onde se  
trata.ALUGA-SE a casa da rua das Pal-  
meiras n. 78, Botafogo; tendo duas  
salas, gabinete e quartos e cozinha;  
trata-se, das 9 às 6 horas, no n. 80,  
onde se acham as chaves.ALUGA-SE a casa da rua Dois de  
Dezembro, Catete, com cinco qua-  
rtos, duas salas, banheiro, etc., o ten-  
do linda vista para o mar; trata-se  
na rua Primeiro de Março n. 135.ALUGA-SE uma magnífica sala de  
frente, com entrada independente, em  
centro do jardim, a casal ou a rapa-  
zas de tratamento, em casa de famí-  
lia, onde não tem outros inquilinos;  
na rua Honório de Barros n. 27, Bo-  
tafogo.ALUGA-SE, à rua Tavares Bastos  
n. 123, Catete, parte de uma casa,  
com duas espaçosas salas, tres qua-  
rtos, grande cozinha e quintal, tudo in-  
dependente.ALUGA-SE comedores arejados  
a moças solteiras e empregados no  
comercio, com ou sem mobília; na  
rua D. Luiz n. 31, antigo 5, Gloria.ALUGA-SE o grande predio n. 203,  
da rua Riachuelo, com ou sem con-  
trato. Para tratar, no escriptorio da  
Companhia Ferro Carril Carioca, es-  
tação dos Arcos.ALUGA-SE o optimo predio da  
rua Aristides Lobo n. 199, todo re-  
formado e em centro de terreno; as  
chaves estão no armazém da esquina  
da rua Campos da Paz e trata-se na  
rua Conde de Bonfim n. 16, Igloria.PRECISA-SE de officinas de obra  
virada; na rua do Hospício n. 314.VENDEM-SE portas e janelas em  
perfeito estado, de boa madeira e  
com venezianas e vidros, da demoli-  
ção do predio da rua do Hospício  
n. 232.VENDE-SE a casa da rua Viscon-  
de de Santa Cruz n. 39. Trata-se na  
rua de São Francisco Xavier nume-  
ro 78.PERDEU-SE um bilhete de escola  
pública; pede-se a pessoa que o achou  
entregar a redacção deste jornal, que  
será gratificada.ATENÇÃO — Desappareceu, des-  
de o dia 15 deste mes, para procurar  
emprego, uma rapariga de nome Ma-  
ria Marcelina, de cor, trajando saia  
azul marinho, blusa branca, chinelas  
e meias e tendo nas orelhas um par  
de brinçes (africanas); quem souber  
do paradeiro della queira fazer o fa-  
vor de avisar à rua Vinte e Quatro  
de Maio n. 125, estação do Rocha,  
a Catharina Rosa Ventura.FOI achado na Estrada de Ferro  
Central do Brazil uma guatita-chuva.  
Será entregue na rua Figueiredo nu-  
mero 56, Engenho Novo, das 7 às 9  
horas da noite, a quem der os si-  
gnaes.

FABRICA de sacos de papel  
comercio—Temos um completo sor-











